

**ÍNDICE DE  
DESENVOLVIMENTO  
HUMANO MUNICIPAL  
IDH-M  
2000**

*Anotações sobre o desempenho do Paraná*

**IPARDES**

INSTITUTO PARANAENSE DE  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - IDHM - 2000  
ANOTAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO DO PARANÁ**

**CURITIBA  
JANEIRO 2003**

## **GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

ROBERTO REQUIÃO - *Governador*

## **SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL**

ELEONORA BONATO FRUET – *Secretária*

FÁBIO DÓRIA SCATOLIN – *Diretor Geral*

## **INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES**

LIANA CARLEIAL - *Diretora-Presidente*

JOSÉ HENRIQUE DO CARMO - *Diretor Administrativo-Financeiro*

MARIA LÚCIA DE PAULA URBAN - *Diretora do Centro de Pesquisa*

SACHIKO ARAKI LIRA - *Diretora do Centro Estadual de Estatística*

ROSA MOURA – *Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento*

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **PESQUISADORES**

Ana Maria de Macedo Ribas

Celso Gonçalo Dias Júnior

Débora Zlotnik Werneck

Maria de Lourdes Urban Kleinke

Marley Vanice Deschamps

Paulo Roberto Delgado

Rosa Moura

### **GEOPROCESSAMENTO**

Katyane P. de Mello Graichen

Renate Winz

Lucrecia Zaninelli

### **APOIO TÉCNICO OPERACIONAL**

Juilson Previdi (coordenação)

Maria Laura Lima Zocolotti (editoração de texto)

Stella Maris Gazziero (gráficos e figuras)

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>1 A EVOLUÇÃO DO IDH-M NO PARANÁ</b> .....	2
<b>2 O PARANÁ NO CONTEXTO DA REGIÃO SUL E SÃO PAULO</b> .....	5
<b>3 OS COMPONENTES DO IDH-M</b> .....	8
3.1 LONGEVIDADE (ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER) .....	12
3.2 EDUCAÇÃO (ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E TAXA DE FREQUÊNCIA ESCOLAR).....	12
3.3 RENDA MUNICIPAL <i>PER CAPITA</i> .....	16
<b>4 DESEMPENHO REGIONAL DO IDH-M</b> .....	16
4.1 MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS .....	16
4.2 AGLOMERAÇÕES URBANAS .....	20
<b>5 FOCALIZAÇÃO DO IDH-M NOS ÂMBITOS DEMOGRÁFICO, TERRITORIAL E FINANCEIRO</b> .....	24
5.1 GRUPOS POPULACIONAIS E SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO.....	24
5.2 CRESCIMENTO POPULACIONAL.....	26
5.3 FINANÇAS MUNICIPAIS .....	29
<b>CONCLUSÕES</b> .....	32
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	34
<b>ANEXO</b> .....	35

## INTRODUÇÃO

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e a Fundação João Pinheiro elaboraram e divulgaram o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) para os municípios brasileiros, numa nova edição do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil para o ano 2000 (IPEA, 2003).

O IDH-M é elaborado com base nos indicadores de educação (alfabetização e taxa de frequência escolar), longevidade e renda da população. A taxa de alfabetização, com peso 2, é o percentual da população com idade de 15 anos e mais capaz de ler e escrever um bilhete simples; a taxa de frequência escolar, com peso 1, é o somatório de pessoas, independentemente da idade, que frequentam os cursos fundamental, médio, incluindo supletivos, e superior, incluindo pós-graduação, dividido pela população de 7 a 22 anos; a longevidade (esperança de vida ao nascer) sintetiza as condições de saúde e salubridade do local, uma vez que quanto mais mortes houver nas faixas etárias mais precoces, menor a expectativa de vida; e a renda municipal *per capita* é o somatório das rendas (conforme respostas ao questionário expandido da amostra do Censo Demográfico) de todos os residentes, dividido pela população. Cabe chamar a atenção, no caso deste último componente, que para a elaboração do IDH de países e estados a renda considerada é o PIB *per capita*, inadequado para o caso de unidades menores, como o município.

Esse conjunto de indicadores compõe os índices: IDH-E (educação), IDH-L (longevidade) e IDH-R (renda), cuja média aritmética simples resulta no IDH-M. Esses índices variam de 0 a 1, sendo 1 a posição correspondente aos melhores valores. No caso do IDH, o 0 representa nenhum desenvolvimento humano; países com IDH até 0,499 têm desenvolvimento humano considerado baixo; os países com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano; e aqueles com IDH igual ou superior a 0,800 têm o desenvolvimento humano considerado alto.

## 1 A EVOLUÇÃO DO IDH-M NO PARANÁ

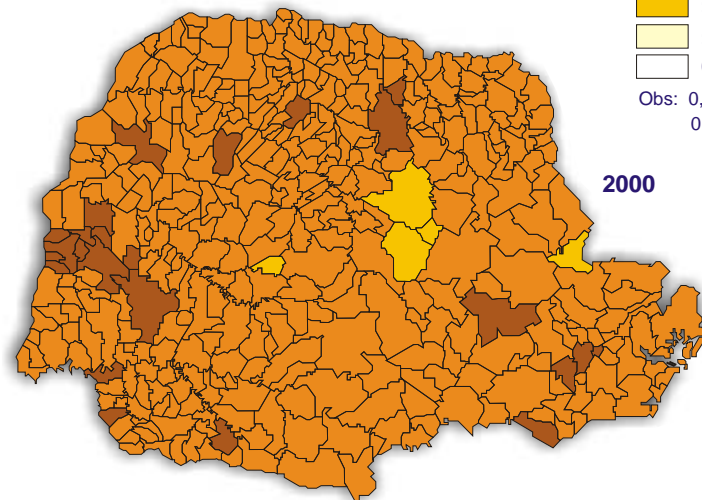
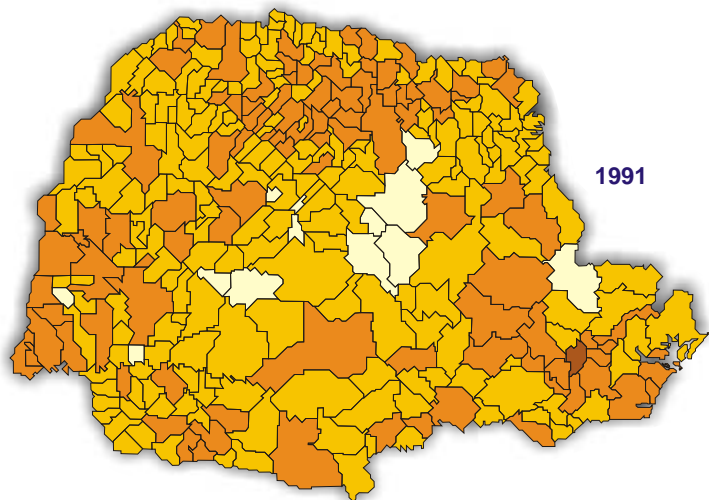
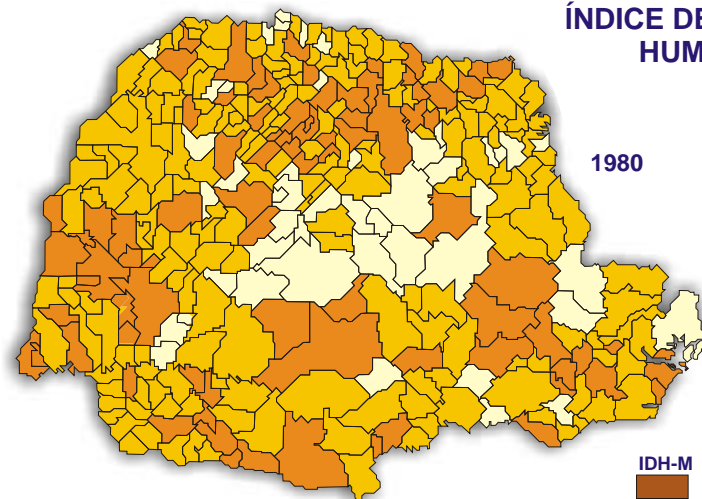
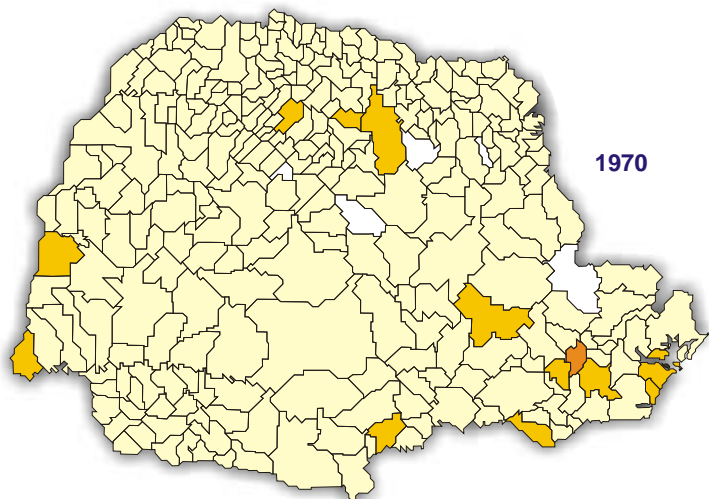
O IDH-M do Paraná em 1970 era de 0,440, incluindo o Estado, portanto, na condição de baixo desenvolvimento humano. Durante a década, o Estado alcançou o maior salto qualitativo – fruto de um processo de crescimento econômico e urbanização, acompanhado de investimentos em infra-estrutura econômica e social –, atingindo, em 1980, o índice de 0,700, passando a compor o rol dos estados com classe de médio desenvolvimento. Essa posição se manteve pouco alterada nas décadas seguintes, com o índice de 0,760, em 1991, e 0,786 em 2000. Nessas três décadas, salvo estados de guerra ou calamidades, o padrão de melhora do Índice foi generalizado entre países e municípios.

Essas classes de índices não revelam, no entanto, a desigualdade da condição de desenvolvimento entre os municípios. Para melhor observar esse comportamento, as classes devem ser organizadas considerando alguns casos de subclasses: 0,000 a <0,300, desenvolvimento humano baixo inferior;  $\geq 0,300$  a <0,500, baixo;  $\geq 0,500$  a <0,650, médio desenvolvimento humano;  $\geq 0,650$  a <0,800, médio superior; e  $\geq 0,800$ , alto desenvolvimento.

Nos anos 70, havia uma distribuição de municípios na condição de baixo desenvolvimento generalizadamente por todo o Estado (mapa 1). Sobressaíam pólos regionais e sub-regionais, e alguns municípios vizinhos a esses, particularmente nas atuais áreas de aglomerações urbanas e no litoral, com índices na classe de médio desenvolvimento. O grande destaque dava-se em Curitiba, posicionando-se como metrópole e distinguindo-se de todos os demais municípios, com o índice na classe de desenvolvimento médio superior (0,713).

Esse padrão homogêneo de distribuição modifica-se na década seguinte. Verifica-se a qualificação de um grande número de municípios formando manchas contínuas nas proximidades dos pólos, em direção à classe de desenvolvimento médio superior, igualando-se com Curitiba, que em pouco altera sua posição (0,760). O conjunto de municípios deixa de ocupar posições na classe de desenvolvimento baixo inferior, porém ainda não atinge a classe de alto desenvolvimento.

*Mapa 1*  
**ESTADO DO PARANÁ**  
**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO MUNICIPAL**



**IDH-M**  
■ >= 0,800 A 1,000 (alto desenv.)  
■ >= 0,650 A < 0,800 (médio superior)  
■ >= 0,500 A < 0,650 (médio)  
■ >= 0,300 A < 0,500 (baixo desenv.)  
□ 0,000 A < 0,300 (baixo inferior)

Obs: 0,786 é o IDH do Paraná em 2000;  
0,764 é o IDH do Brasil em 2000.

FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais  
BASES CARTOGRÁFICAS: IAP - 1970,1982, 1990 e 1997

O Índice de 1991 revela pouca alteração na distribuição da década anterior. O que o diferencia é que Curitiba novamente se destaca dos demais municípios, atingindo o nível de alto desenvolvimento humano (0,819). Exceto 13 municípios, que ainda se mantêm na classe de baixo desenvolvimento, todos os demais passam a integrar a classe de médio desenvolvimento humano.

No ano 2000, reproduz-se a distribuição homogênea dos anos 70, porém desta vez na classe de desenvolvimento humano médio superior. Apenas cinco municípios permanecem na classe de médio desenvolvimento. Pólos regionais e sub-regionais, alguns municípios das aglomerações urbanas e um nítido alinhamento de municípios no oeste paranaense, englobando a aglomeração urbana de Cascavel, igualam-se a Curitiba na classe de alto desenvolvimento humano. Mesmo assim, Curitiba mantém-se como o município com o maior IDH-M do Paraná (0,856).

Essa homogeneidade no IDH-M entre os municípios reproduz-se quando se analisa a distribuição da população, segundo as classes do Índice. Em 1970, 80% da população encontrava-se em municípios com baixo desenvolvimento humano (tabela 1 e gráfico 1). Essa proporção cai vertiginosamente na década seguinte, chegando a apenas 8,5% da população em municípios com IDH-M nessa classe, e mantendo-se em queda até não ter, em 2000, nenhum município nessa posição. No oposto, a proporção de população em municípios com classes de desenvolvimento médio e médio superior cresce entre os anos 70 e 80, sendo que a proporção entre os primeiros inicia um processo de declínio até 0,7%, em 2000, enquanto entre os segundos cresce ligeira e continuamente, alcançando 62,2% em 2000.

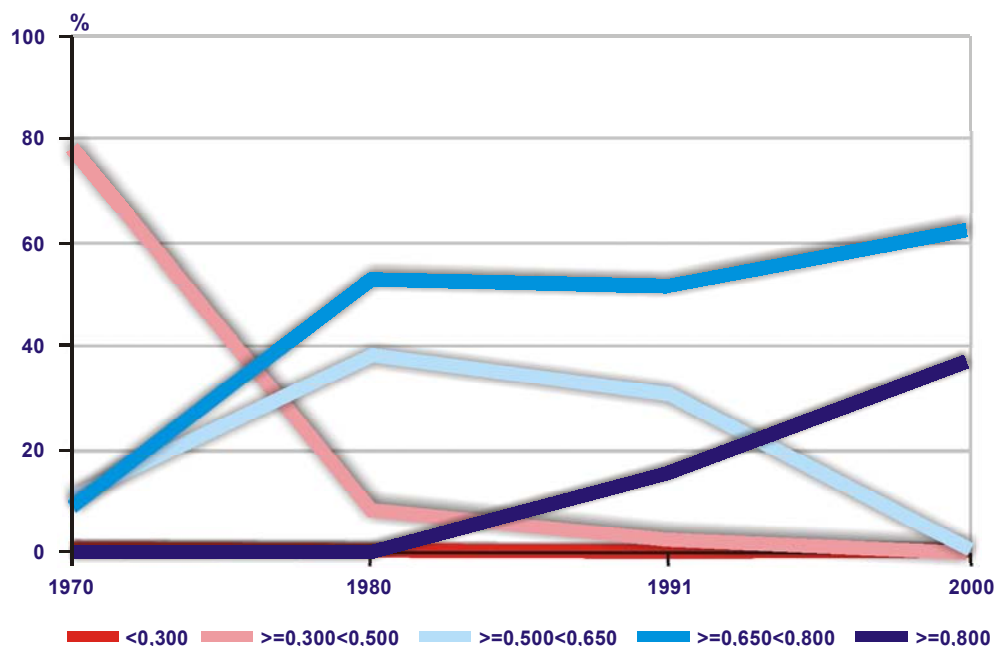
TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO SEGUNDO AS CLASSES DE DESENVOLVIMENTO - PARANÁ - 1970/2000

CLASSES DE DESENVOLVIMENTO	PROPORÇÃO DE POPULAÇÃO			
	1970	1980	1991	2000
<0,300 (baixo inferior)	1,5	0,0	0,0	0,0
>=0,300 <0,500 (baixo)	78,6	8,5	2,4	0,0
>=0,500 <0,650 (médio)	11,1	38,3	30,5	0,7
>=0,650 <0,800 (médio superior)	8,8	53,2	51,5	62,2
>=0,800 (alto)	0,0	0,0	15,6	37,1

bFONTE: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações especiais



GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, SEGUNDO CLASSES DO IDH-M - PARANÁ - 1970 A 2000



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

## 2 O PARANÁ NO CONTEXTO DA REGIÃO SUL E SÃO PAULO

Dada a grande homogeneidade entre os municípios, procurou-se estabelecer novos recortes internos às classes, mais adequados a ressaltar e melhor apreender as diferenças da região. Tomou-se como parâmetro de recorte o IDH-M do Brasil (0,764), considerando que ele sinaliza uma posição baixa, para o caso do Sul e São Paulo. Assim, dois recortes de menor desempenho reúnem os Índices inferiores ao IDH-M do Brasil ( $\geq 0,620$ , menor Índice encontrado na região, a  $< 0,700$ , e de  $\geq 0,700$  a  $< 0,764$ ); um recorte intermediário ( $\geq 0,764$  a  $< 0,800$ ), e dois recortes superiores ( $\geq 0,800$  a  $< 0,850$  e  $\geq 0,850$  a 1,000).

A evolução positiva apresentada pelo Paraná, embora relevante, não revela que o Estado ainda se mantém aquém dos índices ostentados por municípios de estados vizinhos. Comparativamente, o Paraná situa-se numa posição extremamente desfavorável, em relação aos estados sulinos e São Paulo, concentrando o maior número de municípios no recorte muito inferior ao IDH-M do Brasil

(mapa 2). Enquanto no Paraná a mancha contínua de municípios com IDH-M inferior ao do Brasil predomina, nos demais estados aparecem grandes conjuntos de municípios com índices superiores a 0,800, particularmente nas áreas metropolitanas e nas aglomerações urbanas desses estados.

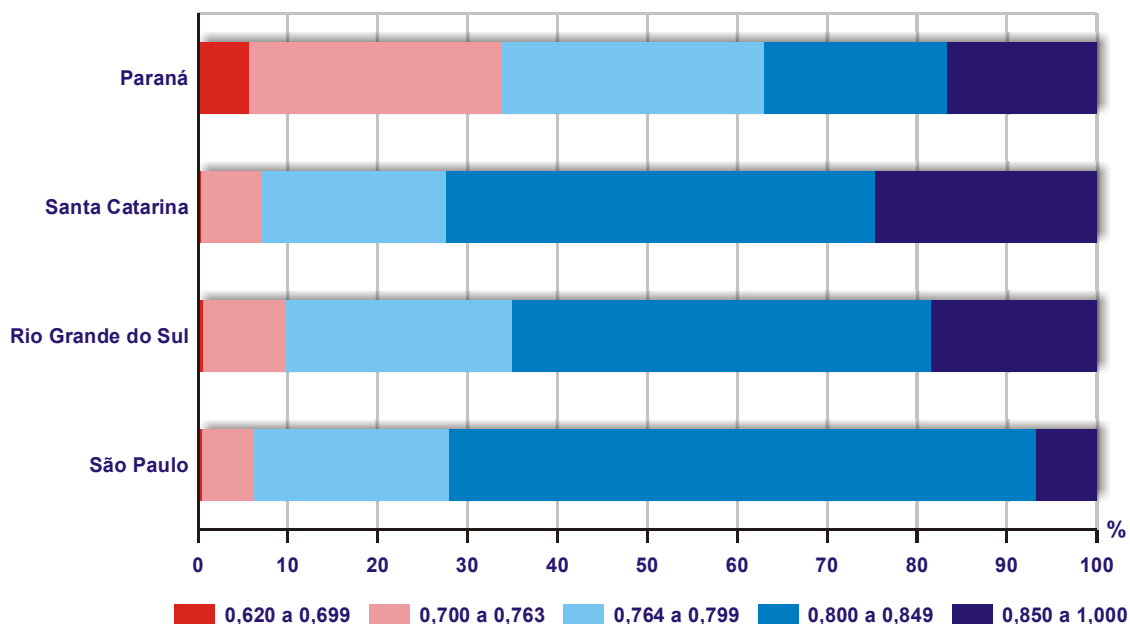
Em termos de distribuição da população, 33% da população paranaense vive em municípios com IDH-M inferior ao do Brasil. Nos demais estados, os municípios nessa condição abrigam menos que 10% da população dos respectivos estados (tabela 2 e gráfico 2). Inversamente, no Paraná, apenas 36% da população vive em municípios com índices de alto desenvolvimento. Nos demais estados, essa proporção é superior a 60%, sendo que em Santa Catarina e São Paulo atinge 72%.

TABELA 2 - PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS E DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO RECORTES DE IDH-M - REGIÃO SUL E SÃO PAULO - 2000

IDH-M	MUNICÍPIOS (%)	POPULAÇÃO (%)		
		Total	Urbana	Rural
<b>Paraná</b>				
0,620 a 0,699	14,79	5,73	3,08	17,35
0,700 a 0,763	57,39	28,17	22,28	53,98
0,764 a 0,799	21,80	29,01	30,87	20,87
0,800 a 0,849	5,51	20,45	23,36	7,70
0,850 a 1,000	0,50	16,64	20,41	0,10
<b>Santa Catarina</b>				
0,620 a 0,699	1,37	0,40	0,21	1,13
0,700 a 0,763	19,11	6,68	3,91	16,95
0,764 a 0,799	37,54	20,52	17,24	32,66
0,800 a 0,849	38,57	47,78	49,05	43,08
0,850 a 1,000	3,41	24,61	29,59	6,18
<b>Rio Grande do Sul</b>				
0,620 a 0,699	1,07	0,52	0,30	1,50
0,700 a 0,763	28,05	9,29	5,26	27,20
0,764 a 0,799	33,83	25,13	22,77	35,65
0,800 a 0,849	35,12	46,63	50,21	30,68
0,850 a 1,000	1,93	18,43	21,46	4,98
<b>São Paulo</b>				
0,620 a 0,699	1,40	0,16	0,08	1,32
0,700 a 0,763	29,61	5,97	4,97	20,15
0,764 a 0,799	41,86	21,79	21,65	23,73
0,800 a 0,849	25,58	65,30	66,18	52,89
0,850 a 1,000	1,55	6,78	7,12	1,91

FONTE: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações especiais

**GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO TOTAL, SEGUNDO RECORTES DO IDH-M NOS ESTADOS DA REGIÃO SUL E SÃO PAULO - 2000**

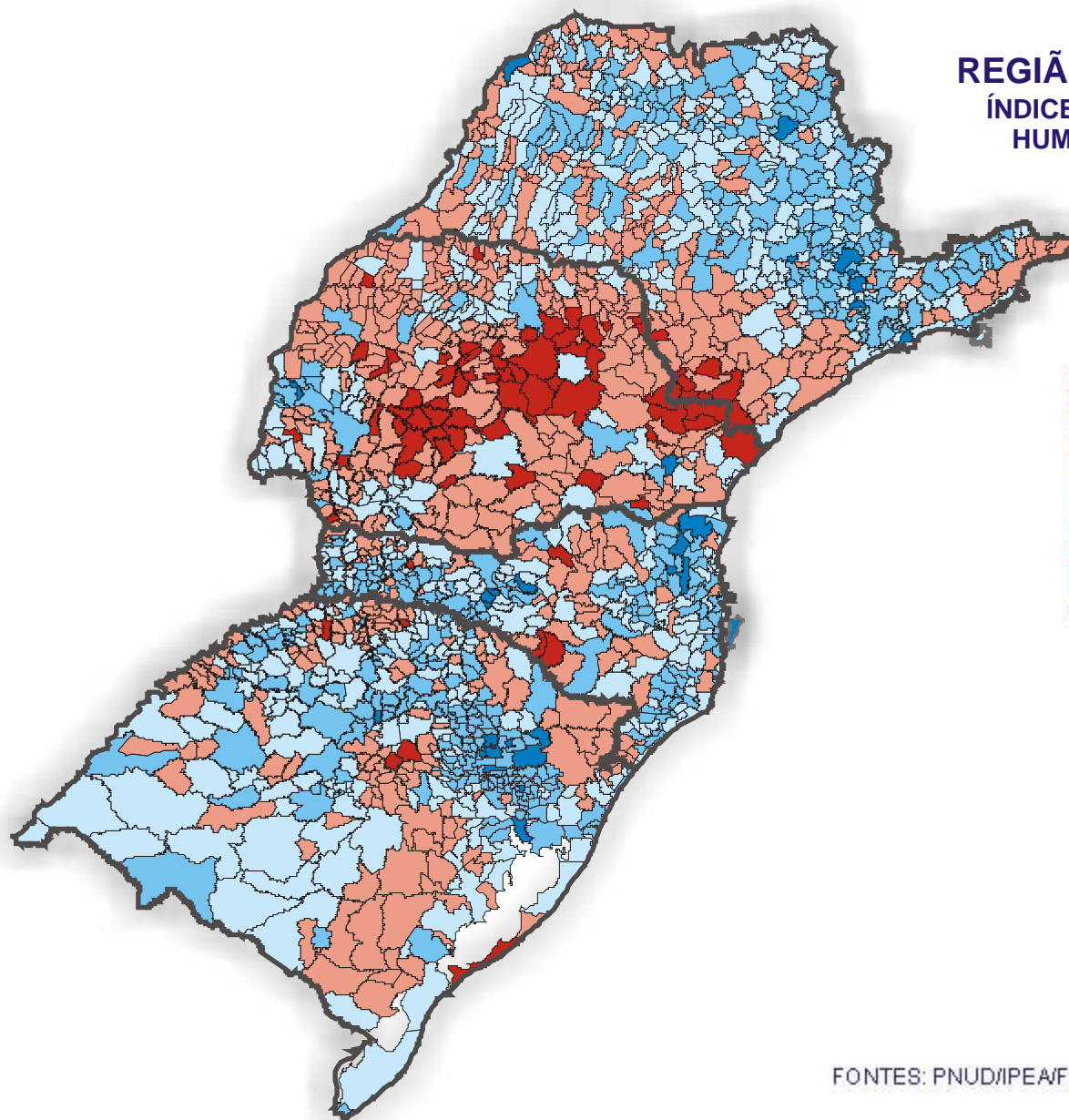


FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

Considerando a população rural – mais vulnerável no tocante ao desenvolvimento humano pela sua dispersão espacial, dificultando a oferta de serviços e infra-estrutura –, no Paraná, 71% dessa população encontra-se em municípios com índices inferiores ao do Brasil (gráficos 3 e 4). Nos demais estados, essa concentração não ultrapassa 30%.

Mapa 2

**REGIÃO SUL E SÃO PAULO**  
**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO MUNICIPAL - 2000**



IDHM 2000

**< 0,700**

**>= 0,700 < 0,764**

**>= 0,764 < 0,800**

**>= 0,800 < 0,850**

**>= 0,850**

Obs.: 0,764 - IDHM do Brasil.

FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

### 3 OS COMPONENTES DO IDH-M

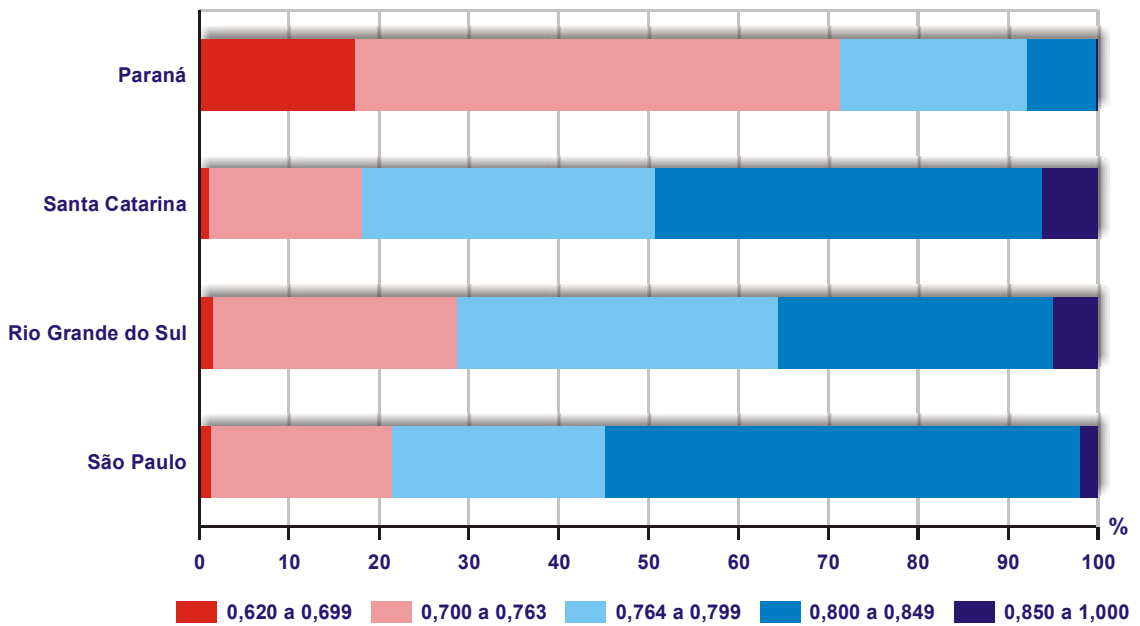
Para melhor compreender as diferenças existentes entre os municípios paranaenses, foi analisado individualmente cada componente do IDH-M – educação (alfabetização e taxa de frequência escolar), longevidade e renda da população –, buscando anotar particularidades pertinentes a cada um. Nessa análise, para facilitar a compreensão efetiva da informação, procurou-se trabalhar os indicadores que deram origem aos índices, por serem mais claros a todo o tipo de usuário.

De modo geral, os municípios com os melhores IDH-M compõem três conjuntos: o primeiro destaca a capital, Curitiba; o segundo conjunto é formado pelos pólos regionais e sub-regionais; e o terceiro, formado por municípios vizinhos a esses e alguns poucos outros municípios que, por peculiaridades, distribuem-se esparsos pelo território paranaense (mapa 3). Chama a atenção um grande número de municípios em alinhamento contínuo, com IDH-M superior a 0,800, no oeste do Estado.

As situações de menor desenvolvimento humano estão concentradas em toda a área central do Estado e no Vale do Ribeira. Na porção central, apenas quatro municípios fogem a esta situação: Campo Mourão, Ivaiporã, Guarapuava e Telêmaco Borba.

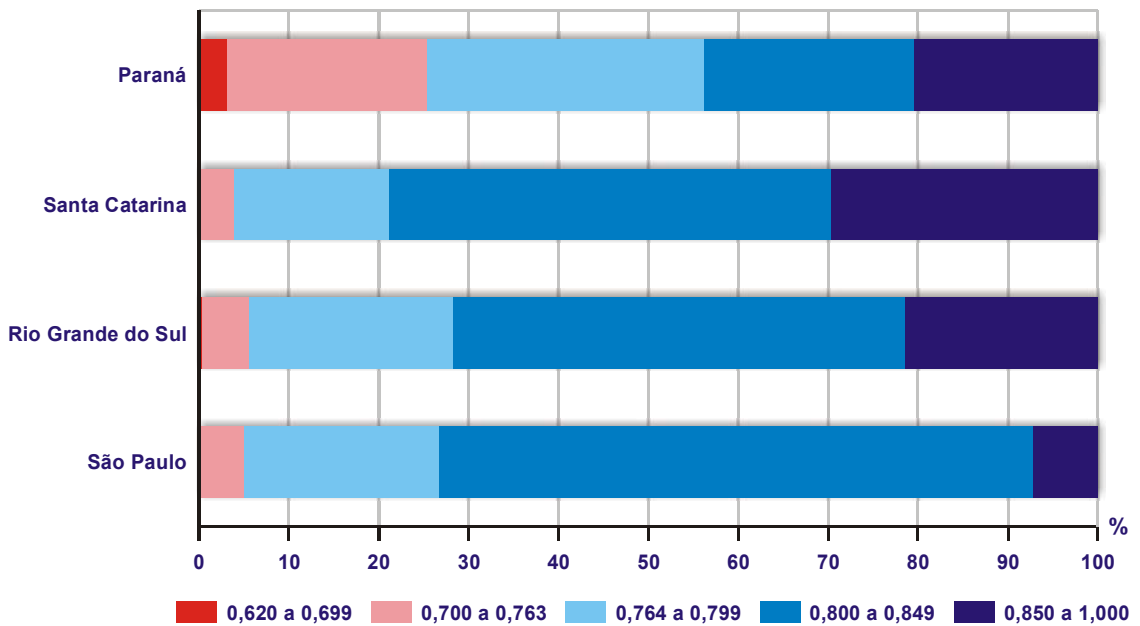
Reconhecidamente, os componentes do IDH-M vêm apontando para um desempenho de melhoria das condições de vida, particularmente os concernentes à educação e à longevidade, cuja tendência é de se homogeneizarem, dadas as transformações de ordem econômica e social que se verificam. Essa tendência não se constata no caso da renda da população, ao menos a curto prazo. Esse componente é o que apresenta as maiores diferenças entre os municípios, como produto das desigualdades sociais e regionais próprias do modelo econômico vigente.

**GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL, SEGUNDO RECORTES DO IDH-M NOS ESTADOS DA REGIÃO SUL E SÃO PAULO - 2000**



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

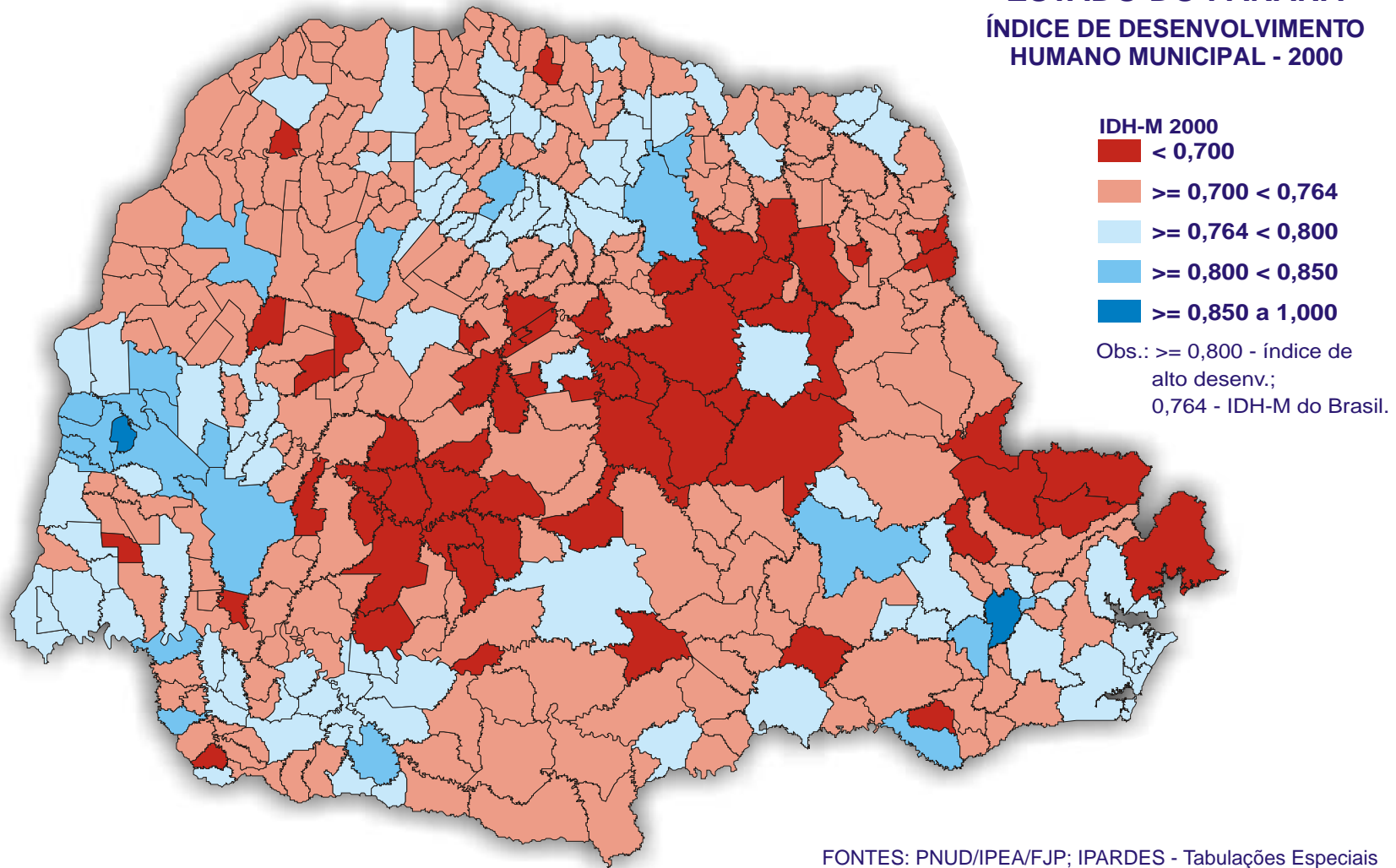
**GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA, SEGUNDO RECORTES DO IDH-M NOS ESTADOS DA REGIÃO SUL E SÃO PAULO - 2000**



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

Mapa 3

**ESTADO DO PARANÁ**  
**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO**  
**HUMANO MUNICIPAL - 2000**



### 3.1 LONGEVIDADE (ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER)

Esse indicador é uma medida-resumo dos níveis de mortalidade da população em geral, tornando-se maior à medida que declinam as taxas de mortalidade. A longevidade estimada para o Brasil é de 68,14 anos, para quem nasce no ano 2000; a estimada para o Paraná é de 69,57 anos. Esta aproximação do Estado aos níveis de longevidade de 70 anos o coloca em boa posição, se comparado aos países em desenvolvimento.

Dentre os municípios paranaenses, no entanto, mais da metade encontra-se abaixo da estimativa para o Estado, dentre os quais 164 estão abaixo da estimativa para o Brasil. Os piores indicadores (longevidade inferior a 65 anos) concentram-se naquelas áreas economicamente deprimidas do Paraná (mapa 4).

### 3.2 EDUCAÇÃO (ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E TAXA DE FREQUÊNCIA ESCOLAR)

No Paraná, aproximadamente 90% da população adulta está alfabetizada. Porém, há municípios nos quais essa proporção é bem menor. É o caso dos que se concentram na porção central do Estado, no Vale do Ribeira e alguns esparsos no noroeste, todos em áreas economicamente deprimidas (mapa 5).

Mais concentrados estão os municípios com as mais baixas taxas de frequência escolar (<70%), no centro-sul e no leste do Estado, áreas nas quais se destacam apenas os pólos regionais e sub-regionais, e poucos municípios vizinhos a esses (mapa 6).

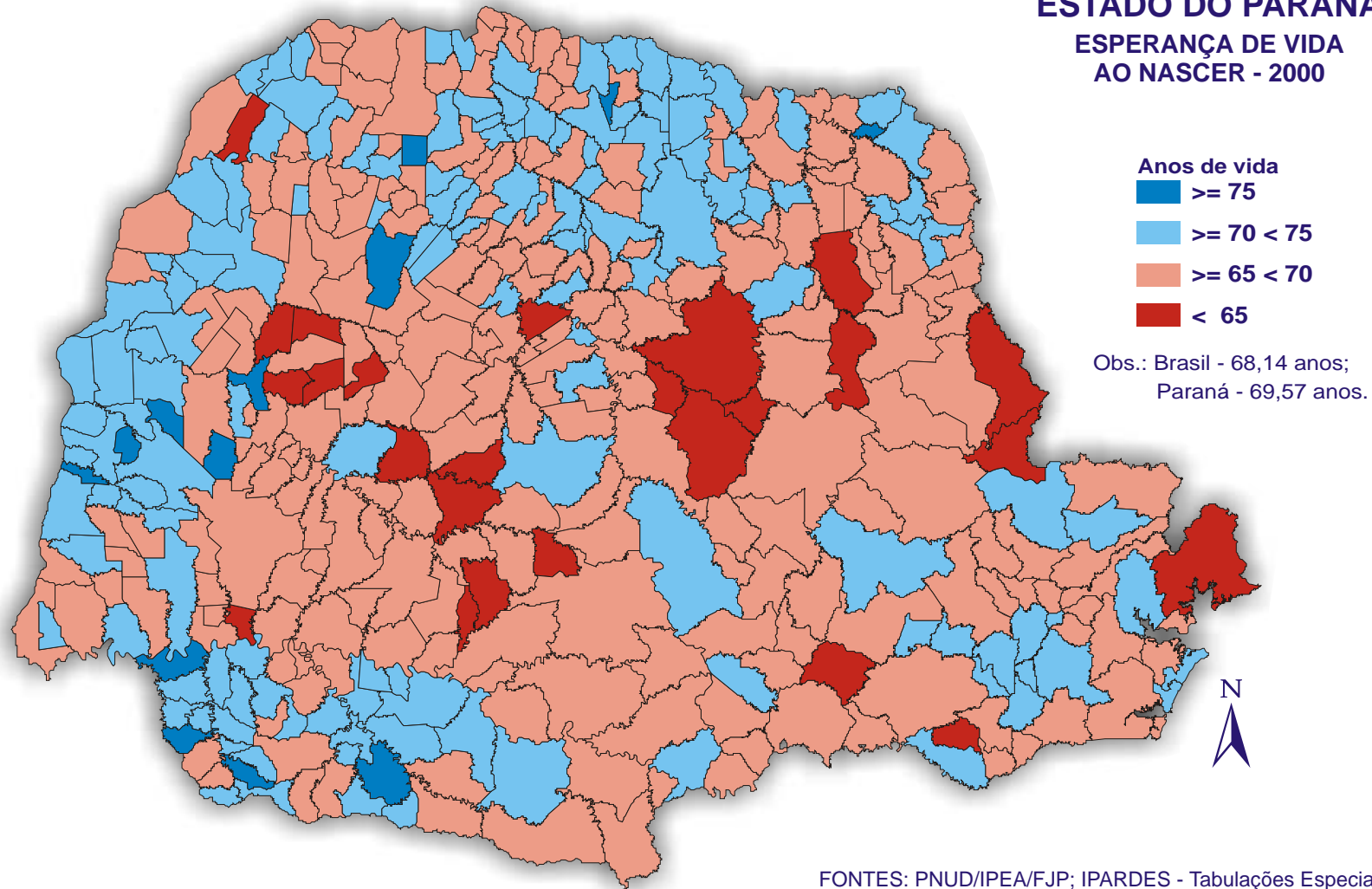
Metade dos municípios do Paraná encontra-se na faixa inferior a 80% de frequência escolar, merecendo destaque a situação da mesorregião Metropolitana de Curitiba, onde a maioria dos municípios encontra-se nesta faixa.



Mapa 4

## ESTADO DO PARANÁ

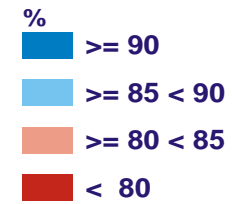
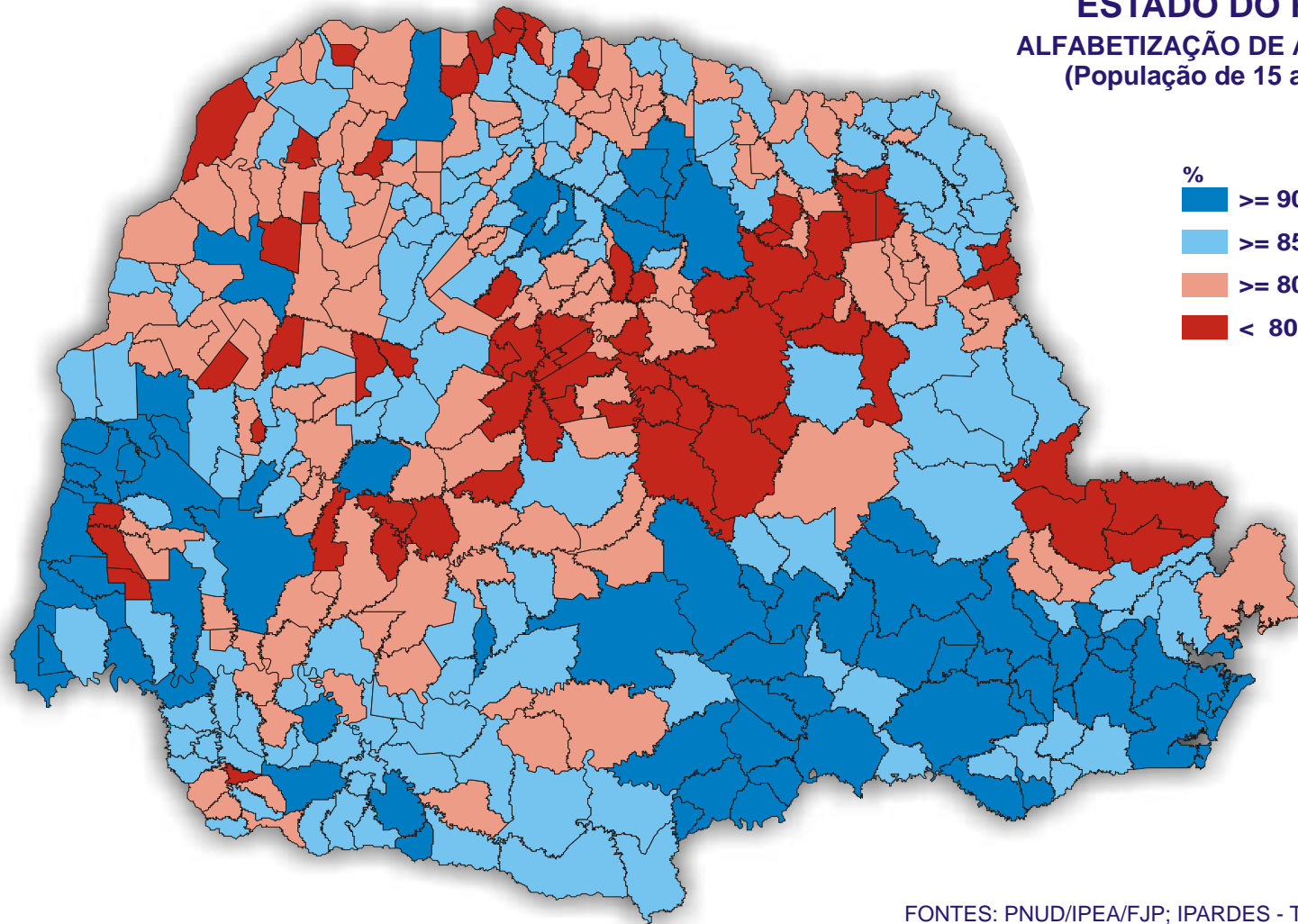
### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER - 2000



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

Mapa 5

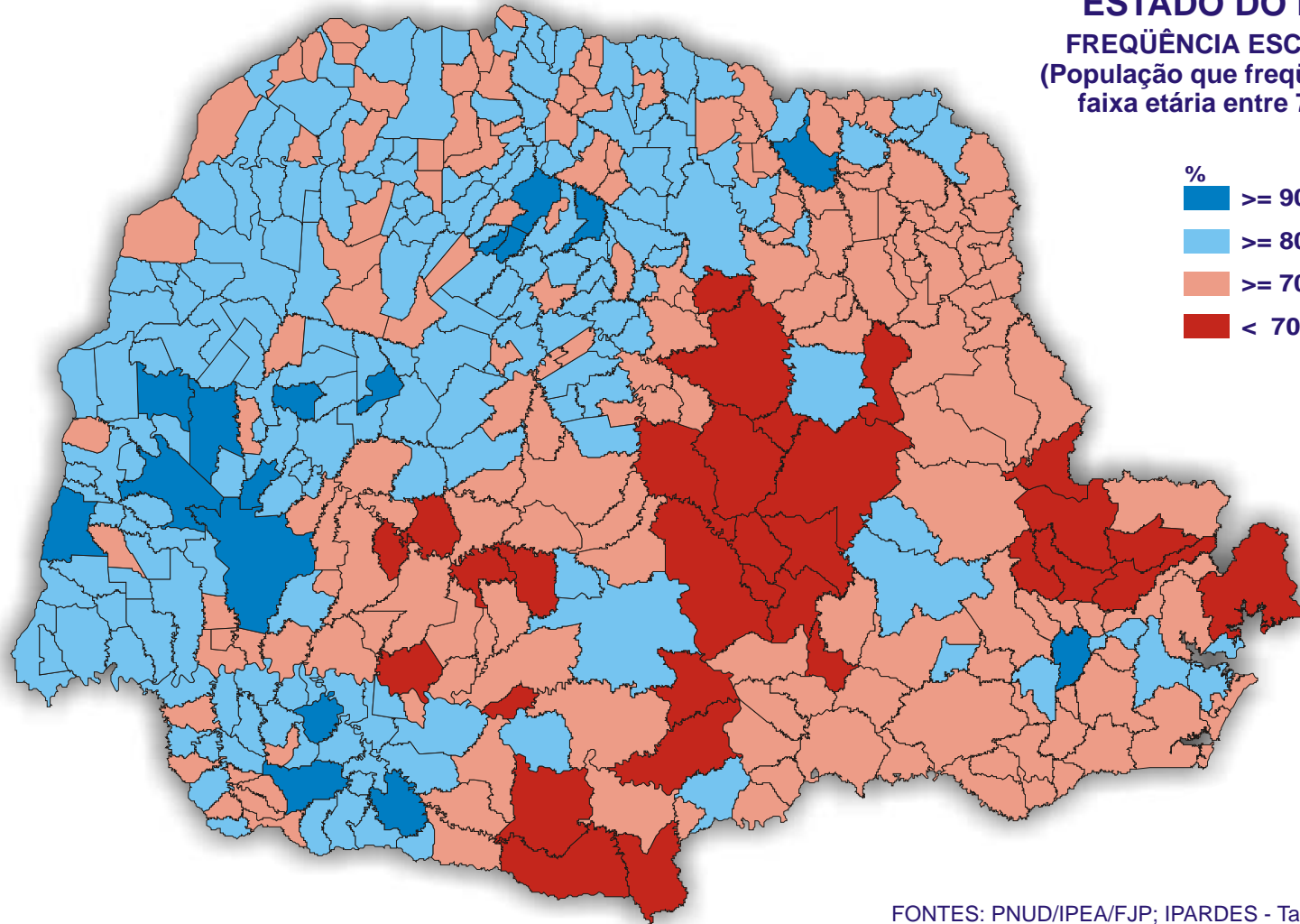
**ESTADO DO PARANÁ**  
**ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS - 2000**  
(População de 15 anos e mais)



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

Mapa 6

**ESTADO DO PARANÁ**  
**FREQUÊNCIA ESCOLAR - 2000**  
(População que frequenta a escola/  
faixa etária entre 7 a 22 anos)



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

### 3.3 RENDA MUNICIPAL *PER CAPITA*

É o componente que melhor espelha os resultados finais do IDH-M, e que identifica situações de maior heterogeneidade entre os municípios e maior precariedade nas condições do desenvolvimento humano. A maioria dos municípios do Paraná apresenta renda média da população inferior a 1,5 salário mínimo. Com rendimentos superiores a esse valor encontram-se os municípios que conformam as aglomerações urbanas, e os pólos regionais e sub-regionais (mapa 7).

## 4 DESEMPENHO REGIONAL DO IDH-M

### 4.1 MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS

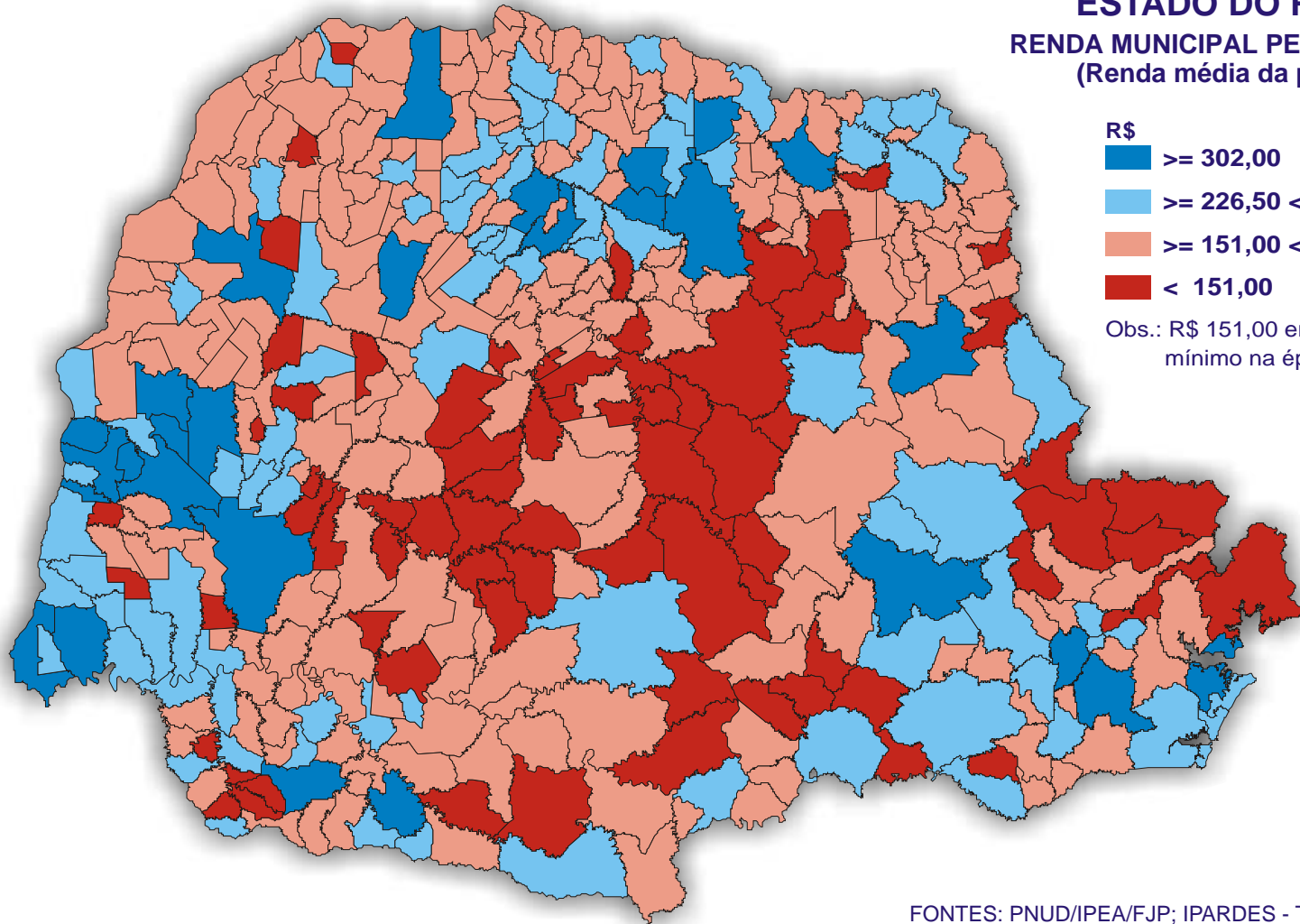
Para analisar a situação das mesorregiões recorreu-se a três medidas estatísticas: mediana, valor máximo e valor mínimo para cada indicador e seu respectivo índice. As mesorregiões Oeste e Sudoeste Paranaense se destacam nessa leitura, por apresentar melhor conjunto de medidas, resultando numa maior proporção de municípios em melhores condições de desenvolvimento humano. Dos 20 municípios com maior IDH-M no Estado, 11 são do Oeste e três do Sudoeste (tabelas 3 e 4).

A maior mediana relativa à longevidade encontra-se na mesorregião Sudoeste, o que significa que para a metade de seus municípios a expectativa de vida de sua população supera os 71 anos; a maior referente à taxa de alfabetização de adultos está na Metropolitana de Curitiba; a maior relativa à frequência escolar, na Centro-Occidental; e a relativa à renda, na Oeste Paranaense.

Quanto aos valores máximos encontrados em cada mesorregião, também se destaca a Oeste Paranaense, com os maiores valores referentes à esperança de vida ao nascer e alfabetização de adultos. O valor máximo para frequência escolar está na Norte-Central, e, para renda, na Metropolitana de Curitiba. Porém, em relação à renda, a Oeste Paranaense se destaca por deter a maior mediana, com metade de seus municípios apresentando renda *per capita* superior a R\$ 235,00.

Mapa 7

**ESTADO DO PARANÁ**  
**RENDA MUNICIPAL PER CAPITA - 2000**  
(Renda média da população)



R\$

**>= 302,00**

**>= 226,50 < 302,00**

**>= 151,00 < 226,50**

**< 151,00**

Obs.: R\$ 151,00 era o valor do salário mínimo na época da pesquisa.

FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

TABELA 3 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E COMPONENTES (VALORES MÍNIMO, MÁXIMO E MEDIANA), SEGUNDO MESORREGIÕES - PARANÁ - 2000

MESORREGIÕES	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER <sup>1</sup>	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS <sup>2</sup>	TAXA BRUTA DE FREQUÊNCIA ESCOLAR <sup>3</sup>	RENDA MUNICIPAL PER CAPITA <sup>4</sup>	ÍNDICE DE ESPERANÇA DE VIDA (IDHM-L)	ÍNDICE DE EDUCAÇÃO (IDHM-E)	ÍNDICE DE RENDA (IDHM-R)	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M)
Noroeste Paranaense								
Mínimo	63,4	76,59	72,23	132,66	0,639	0,776	0,589	0,674
Máximo	76,5	90,25	89,67	313,76	0,858	0,898	0,732	0,818
Mediana	69,8	83,23	81,61	186,93	0,747	0,825	0,646	0,741
Centro-Occidental Paranaense								
Mínimo	63,7	76,67	70,70	116,09	0,645	0,747	0,566	0,677
Máximo	70,2	89,32	94,30	283,08	0,753	0,891	0,715	0,774
Mediana	66,6	81,40	84,66	173,32	0,694	0,824	0,633	0,710
Norte-Central Paranaense								
Mínimo	64,1	71,03	66,58	108,75	0,651	0,737	0,555	0,664
Máximo	76,4	94,61	95,30	465,37	0,856	0,938	0,798	0,841
Mediana	69,7	84,14	81,58	208,60	0,744	0,836	0,664	0,747
Norte Pioneiro Paranaense								
Mínimo	63,0	73,61	70,48	126,21	0,633	0,743	0,580	0,674
Máximo	76,8	89,39	90,33	316,35	0,863	0,897	0,734	0,791
Mediana	68,1	82,41	77,26	189,42	0,719	0,809	0,648	0,722
Centro-Oriental Paranaense								
Mínimo	61,5	72,20	53,92	116,04	0,608	0,687	0,566	0,620
Máximo	70,9	94,29	84,97	331,00	0,765	0,911	0,741	0,803
Mediana	66,1	88,26	73,11	224,27	0,686	0,841	0,676	0,733
Oeste Paranaense								
Mínimo	64,4	76,05	69,89	120,80	0,656	0,740	0,573	0,676
Máximo	77,7	97,57	95,10	360,61	0,878	0,944	0,756	0,850
Mediana	69,5	87,32	83,49	235,69	0,742	0,869	0,685	0,766
Sudoeste Paranaense								
Mínimo	66,1	79,56	75,28	110,78	0,685	0,792	0,559	0,696
Máximo	76,5	93,22	94,55	367,00	0,858	0,937	0,758	0,849
Mediana	71,5	87,55	82,01	202,36	0,774	0,854	0,659	0,767
Centro-Sul Paranaense								
Mínimo	60,6	74,93	61,73	99,21	0,594	0,732	0,540	0,640
Máximo	72,4	91,26	83,16	292,11	0,790	0,886	0,720	0,773
Mediana	66,9	85,18	72,48	151,39	0,698	0,806	0,611	0,708
Sudeste Paranaense								
Mínimo	62,1	86,91	62,41	115,00	0,618	0,790	0,565	0,679
Máximo	71,6	94,39	83,40	285,77	0,776	0,905	0,717	0,793
Mediana	67,4	90,63	72,66	167,32	0,707	0,840	0,627	0,728
Metropolitana de Curitiba								
Mínimo	63,6	71,91	57,65	86,00	0,644	0,695	0,516	0,627
Máximo	74,3	96,62	90,44	619,82	0,822	0,946	0,846	0,856
Mediana	69,2	91,43	74,84	212,54	0,737	0,859	0,667	0,760

FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

<sup>1</sup>Anos de vida.<sup>2</sup>População alfabetizada de 15 anos e mais/total dessa faixa etária.<sup>3</sup>População que frequenta a escola (ensino fundamental, médio, superior e especialização)/população na faixa entre 7 e 22 anos.<sup>4</sup>Todo tipo de renda obtida pelos moradores/total de moradores, expressa em reais, pela cotação de 01 de agosto de 2000.

TABELA 4 - MUNICÍPIOS COM OS MELHORES E PIORES IDH-M - PARANÁ - 2000

MESORREGIÕES	MUNICÍPIO	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M)
<b>20 MELHORES</b>		
Metropolitana de Curitiba	Curitiba	0,856
Oeste Paranaense	Quatro Pontes	0,850
Sudoeste Paranaense	Pato Branco	0,849
Oeste Paranaense	Entre Rios do Oeste	0,847
Oeste Paranaense	Maripá	0,845
Norte-Central Paranaense	Maringá	0,841
Oeste Paranaense	Palotina	0,832
Oeste Paranaense	Marechal Cândido Rondon	0,829
Oeste Paranaense	Toledo	0,827
Norte-Central Paranaense	Londrina	0,824
Oeste Paranaense	Pato Bragado	0,821
Noroeste Paranaense	Cianorte	0,818
Oeste Paranaense	Mercedes	0,816
Metropolitana de Curitiba	Pinhais	0,815
Oeste Paranaense	Cascavel	0,810
Oeste Paranaense	Tupãssi	0,809
Oeste Paranaense	Nova Santa Rosa	0,806
Sudoeste Paranaense	Pranchita	0,804
Centro-Oriental Paranaense	Ponta Grossa	0,803
Sudoeste Paranaense	Capanema	0,803
<b>20 PIORES</b>		
Centro-Oriental Paranaense	Ortigueira	0,620
Metropolitana de Curitiba	Doutor Ulysses	0,627
Centro-Sul Paranaense	Mato Rico	0,640
Centro-Oriental Paranaense	Reserva	0,646
Centro-Oriental Paranaense	Imbaú	0,646
Centro-Sul Paranaense	Laranjal	0,651
Metropolitana de Curitiba	Guaraqueçaba	0,659
Centro-Sul Paranaense	Santa Maria do Oeste	0,662
Norte-Central Paranaense	Rosário do Ivaí	0,664
Centro-Oriental Paranaense	Ventania	0,665
Norte-Central Paranaense	Cândido de Abreu	0,666
Centro-Sul Paranaense	Rio Bonito do Iguaçu	0,669
Centro-Sul Paranaense	Palmital	0,670
Norte-Central Paranaense	Rio Branco do Ivaí	0,670
Norte-Central Paranaense	Godoy Moreira	0,672
Norte Pioneiro Paranaense	São Jerônimo da Serra	0,674
Noroeste Paranaense	Mariluz	0,674
Norte Pioneiro Paranaense	Curiúva	0,675
Metropolitana de Curitiba	Itaperuçu	0,675
Oeste Paranaense	Diamante do Sul	0,676

FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

Os piores índices ocorrem na mesorregião Centro-Sul, a qual detém os menores valores referentes a três dos quatro componentes do IDH-M, e as menores medianas de frequência escolar e renda. Dos 20 municípios com pior IDH-M no Estado, cinco são desta mesorregião.

Em termos de desigualdades, a Metropolitana de Curitiba é a única mesorregião que apresenta municípios com índices em todos os recortes adotados. Possui ainda os municípios com maior e menor valores da renda média *per capita*. Comportamento semelhante verifica-se para a taxa de alfabetização de adultos.

#### 4.2 AGLOMERAÇÕES URBANAS

Vale particularizar a análise regional, tomando como unidades de referência as aglomerações urbanas paranaenses. Com base em estudos do IPEA/IBGE/UNICAMP/IPARDES (IPARDES, 2000), o Paraná possui uma aglomeração urbana de caráter metropolitano (Curitiba) e quatro de caráter não-metropolitano (Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu), além de uma aglomeração "descontínua" ou sob tendência a tornar-se aglomeração urbana (Ponta Grossa), e uma ocupação contínua litorânea. Todas essas espacialidades peculiarizam-se por expressivo dinamismo econômico, populacional e pela particularidade de configuração de manchas de ocupação contínuas entre mais de um município.

Essas aglomerações, constituindo-se nas áreas de maior concentração populacional do Estado, são as que conjugam um maior número de municípios com melhores índices, como já apontado na análise individual dos componentes do IDH-M. Da mesma forma, a participação da população dessas aglomerações, segundo recortes do índice, cresce entre as classes de maior desenvolvimento humano. O recorte com índices inferiores a 0,700 tem a participação de apenas 5% da população das aglomerações urbanas, enquanto no superior a 0,800 a participação é de 88% (tabela 5 e gráfico 5).



TABELA 5 - PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO DAS AGLOMERAÇÕES URBANAS E DEMAIS MUNICÍPIOS NOS RECORTES DO IDH-M - PARANÁ - 2000

AGLOMERAÇÕES	IDH-M					TOTAL
	0,620 a 0,699	0,700 a 0,763	0,764 a 0,799	0,800 a 0,849	0,850 a 1,000	
Curitiba	3,20	9,07	16,33	9,54	99,74	26,02
Londrina	0,86	0,38	11,13	24,16	0,00	8,33
Maringá	0,00	1,10	3,30	14,51	0,00	4,23
Cascavel	0,00	0,44	0,76	16,07	0,00	3,63
Foz do Iguaçu	0,00	0,00	9,83	0,00	0,00	2,85
Ponta Grossa	0,00	1,60	0,38	13,63	0,00	3,35
Litoral	0,00	0,00	6,61	0,00	0,00	1,92
Total das aglomerações	4,06	12,60	48,33	77,91	99,74	50,33
Total dos demais municípios	95,94	87,40	51,67	22,09	0,26	49,67
Total do Paraná	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações especiais

Esse comportamento pode ser compreendido pelo fato de que essas espacialidades, além de assumirem importância pela elevada concentração populacional, demonstram maior capacidade em oferecer serviços e equipamentos que melhor qualificam o desenvolvimento humano.

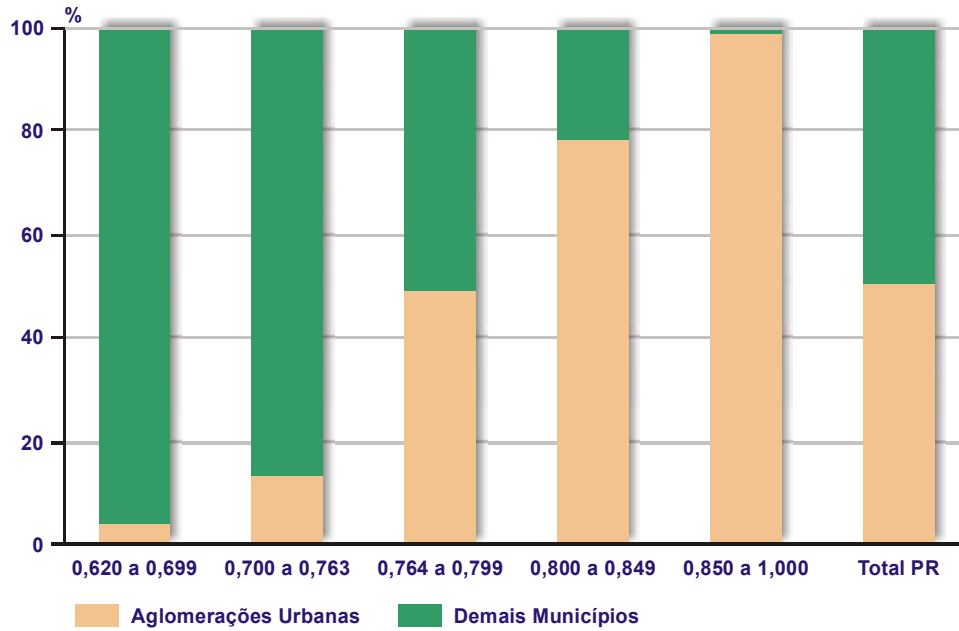
Dentre as aglomerações, a metropolitana de Curitiba reproduz a peculiaridade de sua mesorregião, abrigando a população nos cinco recortes estabelecidos para agrupamento do Índice, e sendo a que apresenta municípios com os mais elevados índices, o que evidencia a desigualdade presente intra-aglomeração (tabela 6 e gráfico 6).

TABELA 6 - COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO DAS AGLOMERAÇÕES URBANAS SEGUNDO OS RECORTES DO IDH-M - PARANÁ - 2000

AGLOMERAÇÕES	IDH-M					TOTAL
	0,620 a 0,699	0,700 a 0,763	0,764 a 0,799	0,800 a 0,849	0,850 a 1,000	
Curitiba	0,70	9,82	18,21	7,50	63,77	100,00
Londrina	0,59	1,30	38,78	59,34	-	100,00
Maringá	-	7,31	22,61	70,08	-	100,00
Cascavel	0	3,44	6,07	90,48	0	100,00
Foz do Iguaçu	-	-	100,00	-	-	100,00
Ponta Grossa	-	13,50	3,28	83,23	-	100,00
Litoral	-	-	100,00	-	-	100,00

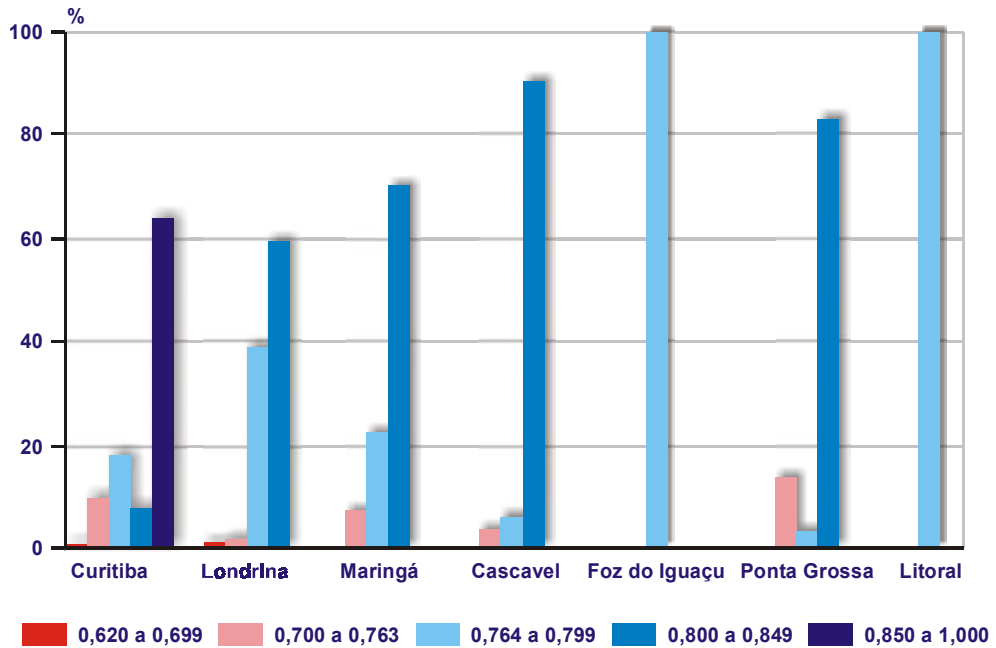
FONTE: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações especiais

**GRÁFICO 5 - PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO DAS AGLOMERAÇÕES URBANAS E DEMAIS MUNICÍPIOS, SEGUNDO RECORTES DO IDH-M - PARANÁ - 2000**



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

**GRÁFICO 6 - COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO DAS AGLOMERAÇÕES URBANAS, SEGUNDO RECORTES DO IDH-M - PARANÁ - 2000**



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

Cascavel destaca-se como a que mais concentra população em municípios com índice superior a 0,800, seguida de Ponta Grossa. No entanto, essas aglomerações distribuem seus habitantes também entre os demais recortes, incluindo o inferior ao Índice do Brasil (0,764). A aglomeração urbana de Foz do Iguaçu, pelo reduzido número de municípios que compõem a aglomeração em território nacional, e a do litoral, pela homogeneidade de seus municípios balneários, agregam todo seu contingente populacional num único recorte (entre 0,764 e 0,799).

Essa qualificação expressa pelo IDH-M nas aglomerações urbanas encobre sua grande concentração de populações vulneráveis. Como exemplo, das famílias com chefes cujos rendimentos são inferiores a 1 salário mínimo ou não possuem rendimentos, 38% estão nas aglomerações urbanas; entre os domicílios sem esgotamento sanitário, 41% encontram-se também nessas áreas. Tais indicadores revelam características contraditórias nessas especialidades: ao mesmo tempo em que se abrem possibilidades concretas de aprimoramento do padrão do desenvolvimento humano, persistem condições de pobreza inaceitáveis, revelando a convivência da distância social em proximidade física (tabela 7).

TABELA 7 - PARTICIPAÇÃO DAS AGLOMERAÇÕES URBANAS NO TOTAL DE DOMICÍLIOS DO ESTADO, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS - PARANÁ - 2000

AGLOMERAÇÕES	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO ESTADO		
	Domicílios	Responsáveis por domicílios sem rendimentos ou inferior a 1 SM	Esgotamento sanitário por rede geral de esgoto ou pluvial (não atendidos)
Cascavel	4,01	3,20	4,40
Curitiba	28,63	17,79	17,77
Foz do Iguaçu	2,81	2,32	3,05
Litoral	1,99	1,61	1,57
Londrina	8,95	6,58	7,33
Ponta Grossa	3,64	3,27	3,09
Maringá	4,54	3,13	4,13
TOTAL	54,56	37,91	41,34

FONTE: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações especiais

## 5 FOCALIZAÇÃO DO IDH-M NOS ÂMBITOS DEMOGRÁFICO, TERRITORIAL E FINANCEIRO

### 5.1 GRUPOS POPULACIONAIS E SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO

Os índices analisados revelam a concentração da pobreza nas áreas rurais, no caso do Paraná. A distribuição da população rural do Estado se dá fortemente nos recortes de níveis inferiores de desenvolvimento humano. Observando a distribuição dessa população segundo dois grupos vulneráveis – crianças e idosos – tem-se uma maior participação desses grupos residindo em áreas rurais, nos recortes de níveis mais baixos de desenvolvimento humano (tabela 8).

TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO INFANTIL E IDOSA POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO OS RECORTES DO IDH-M - PARANÁ - 2000

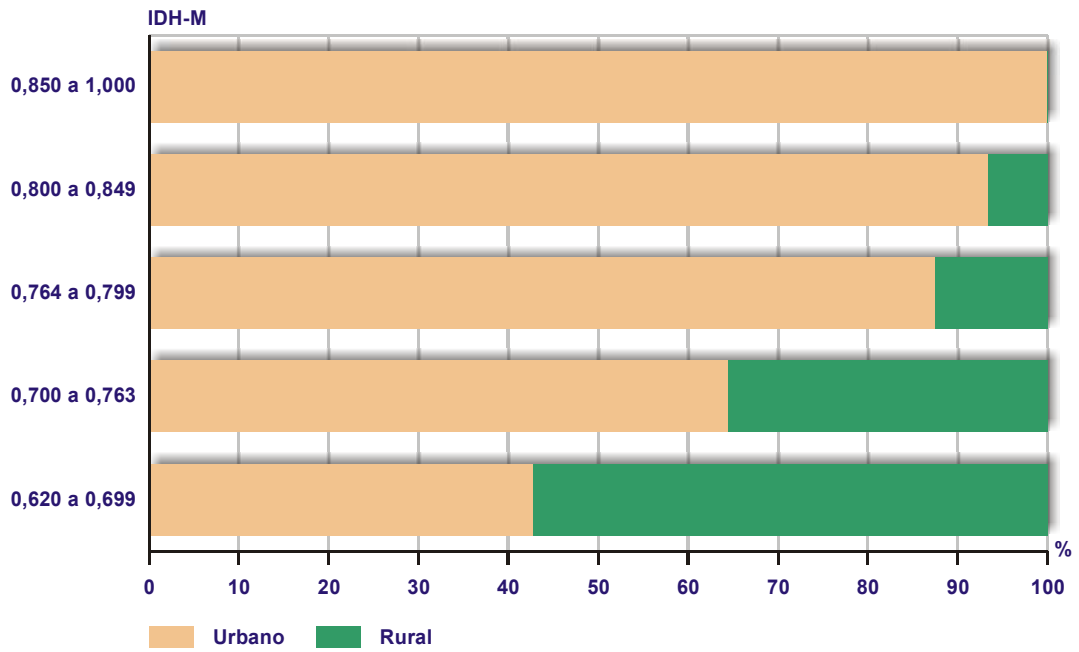
IDH-M	POPULAÇÃO DE 0 A 4 ANOS			POPULAÇÃO DE 65 ANOS OU MAIS		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
0,620 a 0,699	6,61	3,51	19,55	5,93	3,52	16,39
0,700 a 0,763	29,64	23,67	54,48	30,32	24,92	53,72
0,764 a 0,799	29,76	32,29	19,20	26,91	28,20	21,33
0,800 a 0,849	19,48	22,55	6,68	20,04	22,72	8,42
0,850 a 1,000	14,52	17,98	0,08	16,80	20,64	0,15
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações especiais

Aproximadamente 20% da população dos grupos etários entre 0 e 4 anos e dos mais idosos que 65 anos residem em áreas rurais, e, desses, mais que 70% encontram-se em municípios com IDH-M abaixo do Índice do Brasil (gráficos 7 e 8).

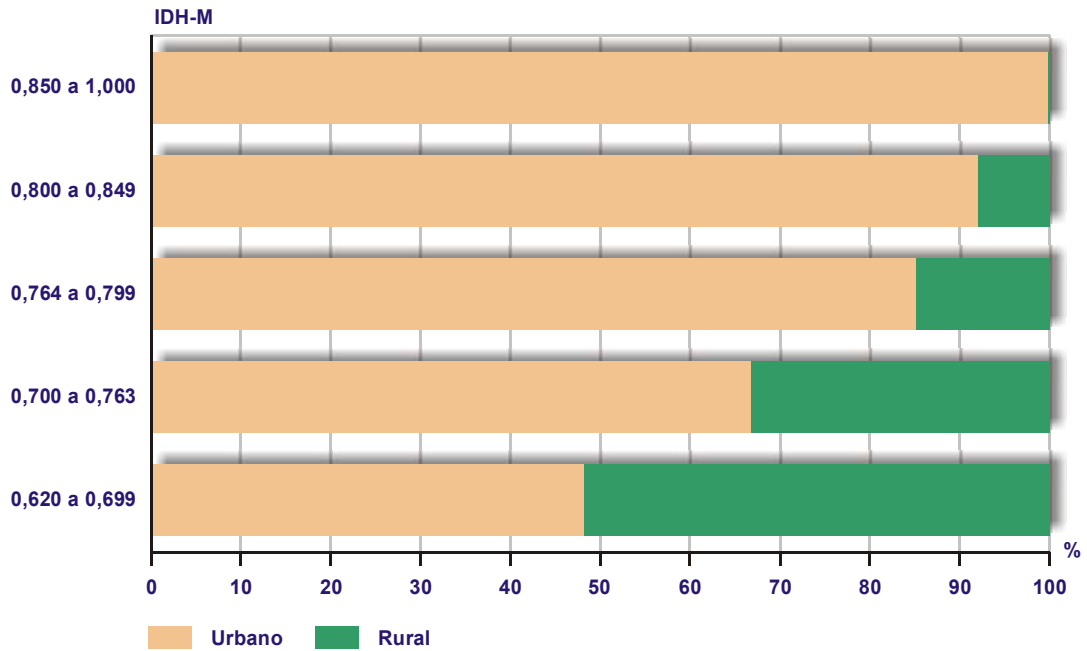
Admitindo que as áreas rurais já demonstram certa vulnerabilidade, dado que sofrem grande dificuldade de oferta de serviços e equipamentos em função da dispersão de sua população no espaço, nelas agudiza-se a precariedade quanto aos grupos destacados. Esses grupos são mais dependentes de políticas públicas específicas, particularmente nas áreas de saúde, qualificação das condições ambientais e da moradia, dentre outras.

**GRÁFICO 7 - POPULAÇÃO DE 0 A 4 ANOS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO RECORTES DO IDH-M - PARANÁ - 2000**



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

**GRÁFICO 8 - POPULAÇÃO DE 65 ANOS OU MAIS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO RECORTES DO IDH-M - PARANÁ - 2000**



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

## 5.2 CRESCIMENTO POPULACIONAL

A dinâmica de crescimento populacional em municípios com baixos índices de desenvolvimento humano pode ser um fator que agudiza ou reflete essa condição do Índice. No Paraná, entre os 288 municípios com os IDH-M inferiores ao Índice do Brasil, 163 apresentam evasão populacional no período entre 1991/2000 (tabela 9 e gráfico 9), confirmando uma condição de dificuldade de sustentação da base populacional e inviabilizando uma dinâmica multiplicadora nesses municípios. Estão concentrados na área central do Estado em direção ao noroeste (mapa 8).

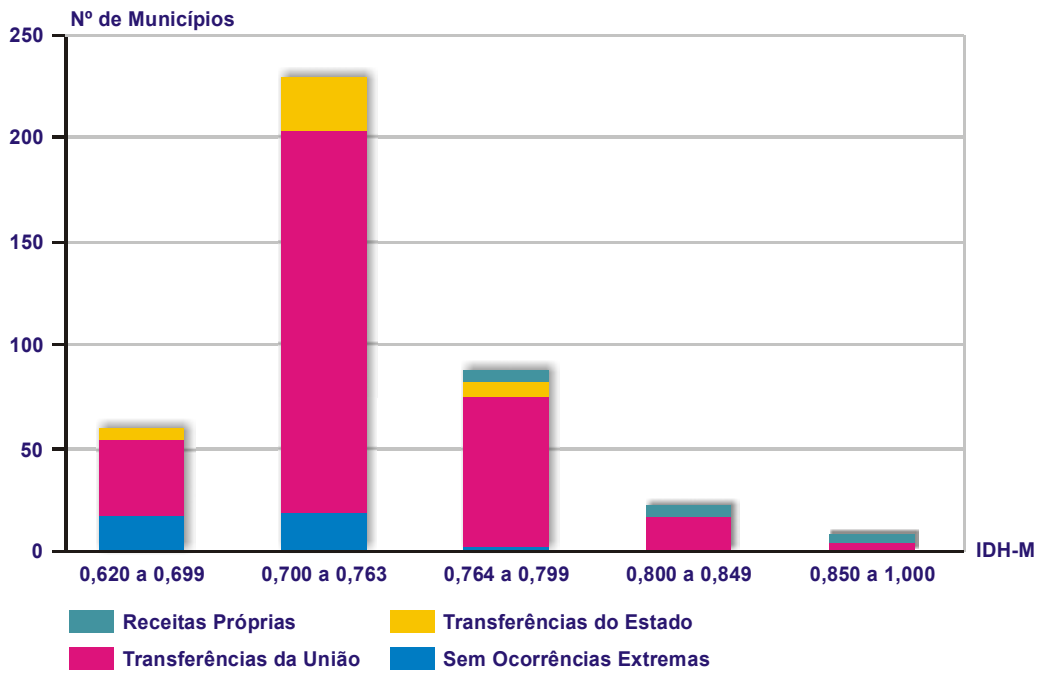
TABELA 9 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR CLASSE DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO TOTAL ENTRE 1991/2000, SEGUNDO OS RECORTES DO IDH-M - PARANÁ - 2000

IDH-M	% A.A.				TOTAL DE MUNICÍPIOS
	<0	0 A <1,4	>=1,4 A <2,8	>=2,8	
0,620 a 0,699	34	15	8	2	59
0,700 a 0,763	129	67	21	12	229
0,764 a 0,799	35	28	11	13	87
0,800 a 0,849	4	5	11	2	22
0,850 a 1,000	1	0	1	0	2
TOTAL	203	115	52	29	399

FONTE: PNUD/IPEA/FJP; IBGE; IPARDES - Tabulações especiais

Entre os 29 municípios com crescimento da população total superior ao dobro da média do Paraná no período (1,4% a.a.), pouco mais da metade integra os recortes de desenvolvimento humano superiores ao Índice do Brasil. No entanto, 14 municípios com esse elevado ritmo de crescimento populacional apresentam IDH-M nos recortes inferiores a esse Índice, significando que parcelas crescentes de população adentram áreas com reduzida capacidade de atendimento a demandas ampliadas. Tais municípios são, na maioria, periféricos em aglomerações urbanas, particularmente na Região Metropolitana de Curitiba, identificados como "municípios-dormitórios".

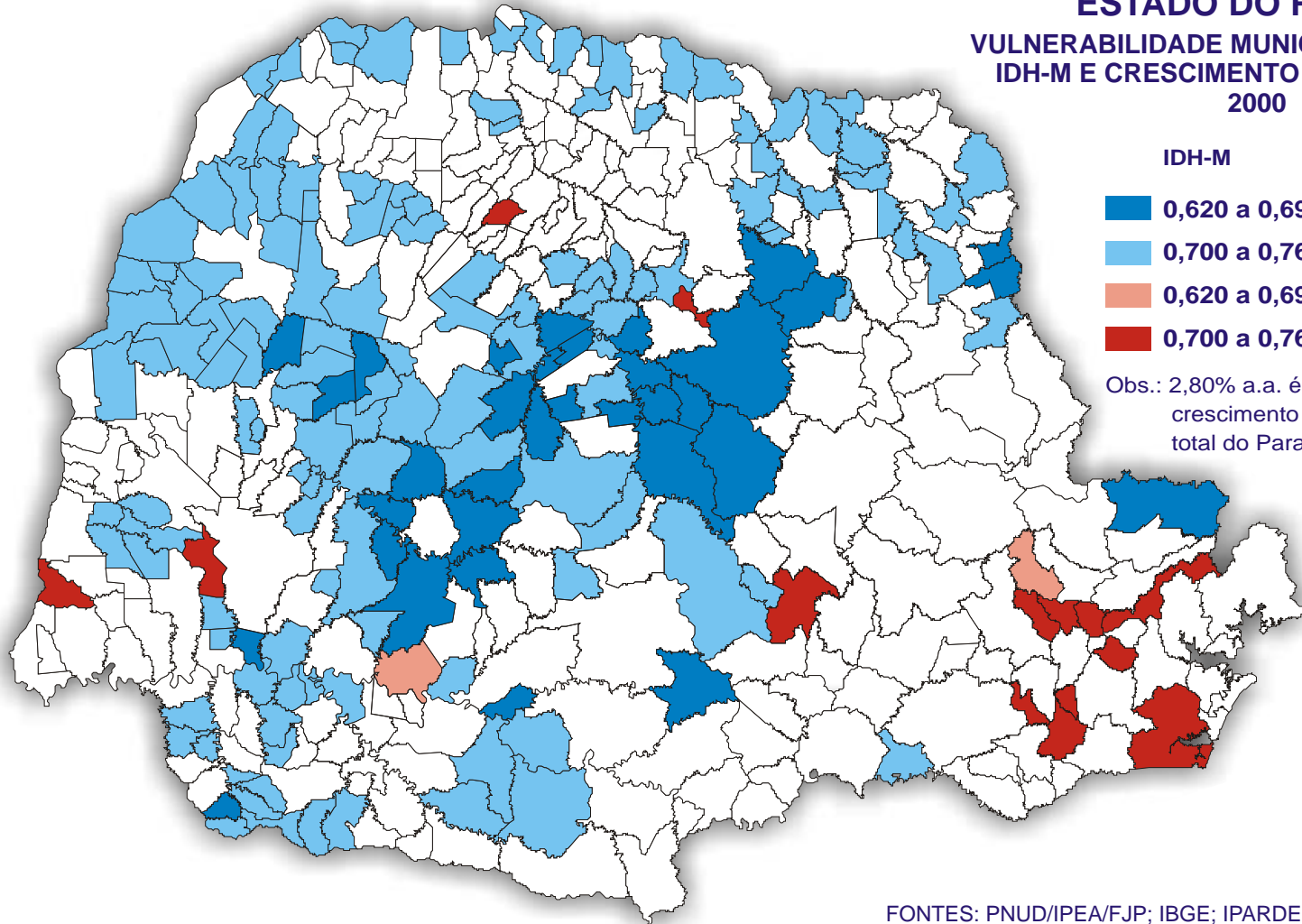
**GRÁFICO 9 - MUNICÍPIOS POR FONTE DE RECEITA PREPONDERANTE, SEGUNDO RECORTES DO IDH-M - PARANÁ - 2000**



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; SEFA; IPARDES - Indicadores e Mapas Temáticos - 2003

Mapa 8

**ESTADO DO PARANÁ**  
**VULNERABILIDADE MUNICIPAL QUANTO AO**  
**IDH-M E CRESCIMENTO POPULACIONAL**  
**2000**



FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IBGE; IPARDES - Tabulações Especiais



### 5.3 FINANÇAS MUNICIPAIS

Essa condição de vulnerabilidade também se confirma na leitura da principal fonte que compõe a receita dos municípios (IPARDES, 2003). Municípios com os menores IDH-M apresentam também uma forte relação de dependência das transferências do governo federal, pautadas substancialmente no Fundo de Participação dos Municípios. No Paraná, dos 288 municípios com IDH-M inferior ao do Brasil, 223 têm nesse tipo de transferência a principal fonte de receita (tabela 10 e gráfico 10). Tal dependência indica fraca capacidade de arrecadação dos tributos próprios (IPTU, ISS, taxas e contribuição de melhorias) e de geração do ICMS – tributos que garantem maior autonomia financeira aos municípios. A capacidade de otimizar tributos próprios aparece apenas em municípios dos recortes superiores ao Índice do Brasil.

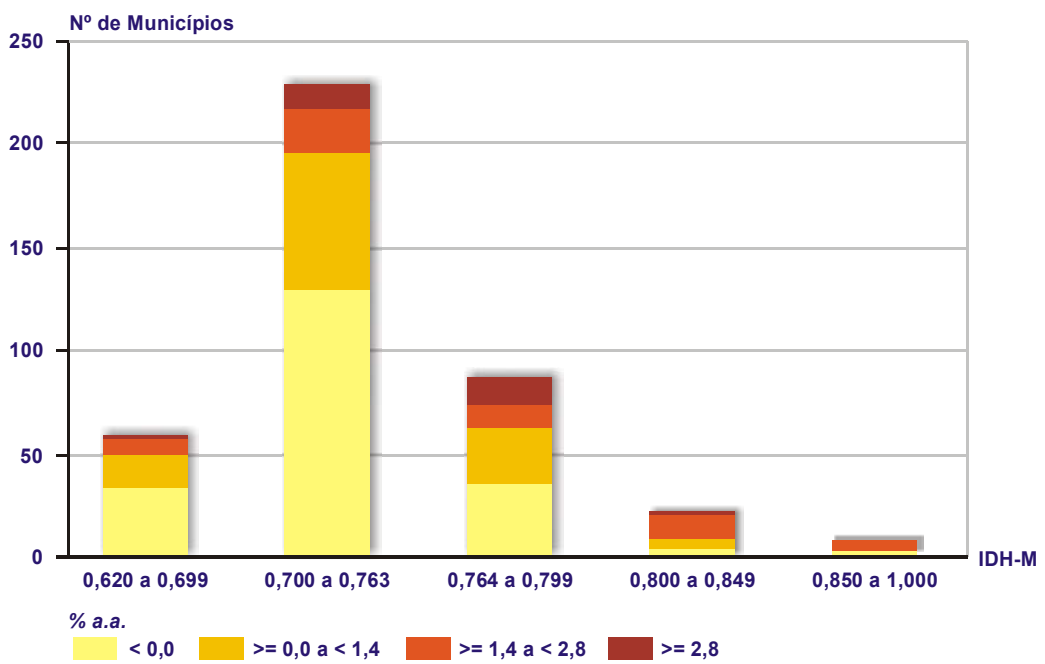
TABELA 10 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR FONTE PREPONDERANTE DA RECEITA CORRENTE MUNICIPAL, SEGUNDO OS RECORTES DO IDH-M - PARANÁ - 2000

IDH-M	FONTE PREPONDERANTE				TOTAL DE MUNICÍPIOS
	SEM OCORRÊNCIA	TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	RECEITAS PRÓPRIAS	
0,620 a 0,699	17	38	4	0	59
0,700 a 0,763	19	185	25	0	229
0,764 a 0,799	2	72	9	4	87
0,800 a 0,849	0	16	1	5	22
0,850 a 1,000	0	1	0	1	2
TOTAL	38	312	39	10	399

FONTE: PNUD/IPEA/FJP; IBGE; SEFA; IPARDES - Tabulações especiais

Dentre os municípios do primeiro conjunto – seguramente mais vulneráveis financeiramente, portanto com menor capacidade de reversão do nível de desenvolvimento –, muitos estão em áreas de evasão populacional, conformando pequenas manchas de concentração na porção central do Estado e no Norte Pioneiro, porém também ocorrem em aglomerações urbanas, como se constata na Região Metropolitana de Curitiba (mapa 9).

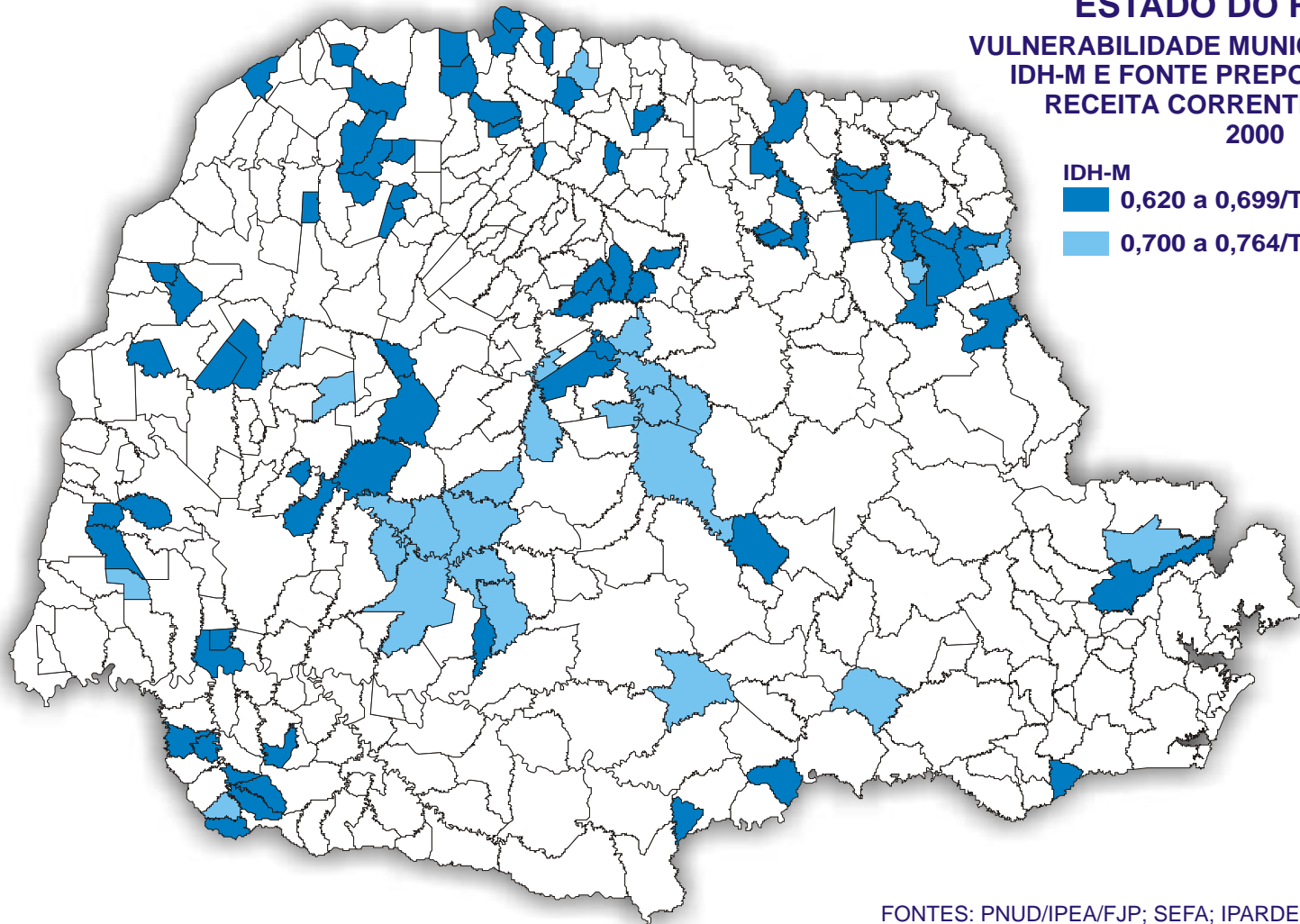
**GRÁFICO 10 - MUNICÍPIOS QUANTO AO CRESCIMENTO POPULACIONAL, SEGUNDO RECORTES DO IDH-M - PARANÁ - 2000**



**FONTES:** PNUD/IPEA/FJP; IBGE; IPARDES - Indicadores e Mapas Temáticos - 2003

Mapa 9

**ESTADO DO PARANÁ**  
**VULNERABILIDADE MUNICIPAL QUANTO AO**  
**IDH-M E FONTE PREPONDERANTE DA**  
**RECEITA CORRENTE MUNICIPAL**  
**2000**



IDH-M

■ 0,620 a 0,699/Transf. União  $\geq$  60%

■ 0,700 a 0,764/Transf. União  $\geq$  60%

FONTES: PNUD/IPEA/FJP; SEFA; IPARDES - Tabulações Especiais

## CONCLUSÕES

Acompanhando a situação verificada em outros estados, o Paraná apresentou nas últimas três décadas melhoria expressiva da condição de vida de sua população.

Entretanto, foi possível perceber que o nível de desenvolvimento humano atingido pelos municípios paranaenses fica aquém do verificado entre os municípios dos estados de similar dinamismo econômico, em particular Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A análise realizada permitiu sumarizar as seguintes observações:

- pouco mais de 1/3 da população paranaense reside em municípios com nível elevado de desenvolvimento humano ( $\geq 0,800$ );
- a população rural apresenta a maior precariedade, residindo em sua maioria (71%) em municípios com os menores índices de desenvolvimento humano;
- as aglomerações urbanas reúnem o maior número de municípios com índices elevados; entretanto, dada a complexidade desses espaços, apresentam desigualdades internas importantes, que se expressam em elevado contingente populacional em situação desfavorável;
- regionalmente, as mesorregiões situadas na porção central do Estado apresentam as piores condições de vida, particularmente a Centro Sul;
- do ponto de vista dos componentes do IDH-M, as maiores desigualdades estão relacionados com a renda da população;
- há uma forte associação entre municípios com os menores IDH-M, e os situados em áreas de evasão populacional, assim como com municípios-dormitórios, que apresentam elevado crescimento populacional e integram aglomerações urbanas;
- associa-se, também, o menor IDH-M a municípios com expressiva dependência das transferências federais (FPM), na composição das receitas correntes municipais.

Segundo o PNUD/IPEA/Fundação João Pinheiro, a evolução do Índice, nas duas últimas décadas, está relacionada principalmente aos avanços nas áreas de educação e saúde, o que indica que as políticas públicas têm tido importante papel na melhoria das condições de vida.

Entretanto, mantém-se como desafio aprofundar o desempenho dessas políticas, considerando-se duas situações distintas: a da pobreza rural, que abarca um grande número de municípios no Estado, e a da pobreza urbana, concentrada e acentuada nas aglomerações.

Outro desafio, da ótica de políticas públicas, relaciona-se à necessidade de retomada do crescimento econômico aliada a políticas de desenvolvimento regional, que permitam dar sustentação ao desenvolvimento dos diversos pólos existentes no Estado e seu espraiamento para os municípios de sua abrangência.

## REFERÊNCIAS

IPARDES. **Redes urbanas regionais**: Sul. Brasília: IPEA, 2000. (Série Caracterização e tendências da rede urbana do Brasil, 6). Convênio IPEA, IBGE, UNICAMP/IE/NESUR, IPARDES.

IPARDES. **Indicadores e mapas temáticos para o planejamento urbano e regional**. Curitiba: IPARDES, 2003. 1 CD-ROM.

IPEA. **Novo atlas do desenvolvimento humano no Brasil**. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br>>. Acesso em: 08 jan. 2003.

**ANEXO**

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E COMPONENTES, SEGUNDO MUNICÍPIOS - PARANÁ – 2000

Município	Esperança de vida ao nascer <sup>1</sup>	Taxa de alfabetização de adultos <sup>2</sup>	Taxa bruta de frequência escolar <sup>3</sup>	Renda municipal per capita <sup>4</sup>	Índice de esperança de vida (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de PIB (IDHM-R)	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)
<b>Mesorregião Noroeste Paranaense</b>								
Alto Paraná	70,1	84,82	76,67	198,72	0,752	0,821	0,656	0,743
Alto Piquiri	69,8	80,71	87,25	221,78	0,747	0,829	0,674	0,750
Altônia	70,1	83,23	82,81	185,52	0,752	0,831	0,645	0,743
Amaporã	67,0	81,37	75,39	172,02	0,700	0,794	0,632	0,709
Brasilândia do Sul	67,5	76,85	84,02	160,13	0,708	0,792	0,620	0,707
Cafezal do Sul	69,4	79,99	82,39	182,06	0,741	0,808	0,641	0,730
Cianorte	75,9	89,61	82,54	312,63	0,849	0,873	0,732	0,818
Cidade Gaúcha	67,7	84,95	87,41	224,45	0,712	0,858	0,676	0,749
Cruzeiro do Oeste	67,9	84,06	89,67	226,67	0,715	0,859	0,678	0,751
Cruzeiro do Sul	72,0	84,07	80,83	191,48	0,784	0,830	0,650	0,754
Diamante do Norte	68,8	84,94	77,50	202,07	0,730	0,825	0,659	0,738
Douradina	67,9	81,91	83,55	228,61	0,715	0,825	0,679	0,740
Esperança Nova	70,1	83,91	85,09	176,08	0,752	0,843	0,636	0,743
Francisco Alves	70,5	80,03	88,17	162,19	0,758	0,827	0,622	0,736
Guairaçá	67,7	80,97	73,24	169,89	0,711	0,784	0,630	0,708
Guaporema	67,4	83,04	82,00	181,02	0,706	0,827	0,640	0,724
Icaraíma	70,1	82,09	80,40	199,13	0,752	0,815	0,656	0,741
Inajá	70,0	78,89	77,02	170,87	0,751	0,783	0,631	0,721
Indianópolis	70,1	83,41	85,44	195,61	0,752	0,841	0,653	0,749
Iporã	70,5	83,29	89,13	179,93	0,758	0,852	0,639	0,750
Itaúna do Sul	68,9	79,55	78,15	143,27	0,732	0,791	0,601	0,708
Ivaté	73,0	82,89	83,09	164,95	0,800	0,830	0,625	0,752
Japurá	69,9	87,24	80,45	227,57	0,748	0,850	0,679	0,759
Jardim Olinda	70,0	79,04	76,95	179,34	0,750	0,783	0,639	0,724
Jussara	72,0	87,41	81,78	212,62	0,783	0,855	0,667	0,769
Loanda	71,4	87,63	83,63	225,51	0,773	0,863	0,677	0,771
Maria Helena	66,8	78,99	88,30	144,30	0,697	0,821	0,603	0,707
Marilena	72,0	82,85	72,23	179,28	0,783	0,793	0,639	0,738
Mariluz	63,4	76,59	79,51	149,53	0,639	0,776	0,609	0,674
Mirador	71,2	77,08	82,60	154,58	0,770	0,789	0,614	0,724
Nova Aliança do Ivaí	69,4	86,39	80,10	184,67	0,740	0,843	0,644	0,742
Nova Londrina	68,6	88,40	80,81	262,24	0,726	0,859	0,702	0,762
Nova Olímpia	70,2	79,70	86,43	189,52	0,754	0,819	0,648	0,740
Paraíso do Norte	70,4	84,73	82,85	246,79	0,757	0,841	0,692	0,764
Paranacity	68,6	85,63	77,44	216,96	0,726	0,829	0,671	0,742
Paranapoema	66,5	79,02	81,83	165,60	0,692	0,800	0,626	0,706
Paranavaí	69,6	90,25	85,44	312,97	0,744	0,886	0,732	0,787
Perobal	69,8	84,03	88,61	173,06	0,746	0,856	0,633	0,745
Pérola	70,2	85,18	83,21	228,08	0,754	0,845	0,679	0,759
Planaltina do Paraná	70,2	82,02	80,96	182,28	0,753	0,817	0,642	0,737
Porto Rico	70,1	87,07	80,01	186,93	0,751	0,847	0,646	0,748
Querência do Norte	67,3	78,67	79,42	161,72	0,704	0,789	0,622	0,705
Rondon	67,3	84,65	78,42	218,53	0,704	0,826	0,672	0,734
Santa Cruz de Monte Castelo	64,0	83,59	80,50	189,60	0,650	0,826	0,648	0,708
Santa Isabel do Ivaí	71,1	85,00	82,88	204,66	0,769	0,843	0,661	0,758
Santa Mônica	69,0	77,68	77,65	132,66	0,733	0,777	0,589	0,699
Santo Antônio do Caiuá	74,2	80,62	81,61	159,47	0,821	0,810	0,619	0,750
São Carlos do Ivaí	69,6	83,84	75,38	203,26	0,743	0,810	0,660	0,738
São João do Caiuá	68,6	79,66	74,99	169,82	0,726	0,781	0,630	0,712
São Jorge do Patrocínio	65,7	81,70	84,18	159,57	0,678	0,825	0,619	0,707
São Manoel do Paraná	70,0	86,24	83,58	188,66	0,750	0,854	0,647	0,750



## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E COMPONENTES, SEGUNDO MUNICÍPIOS - PARANÁ – 2000

Município	Esperança de vida ao nascer <sup>1</sup>	Taxa de alfabetização de adultos <sup>2</sup>	Taxa bruta de frequência escolar <sup>3</sup>	Renda municipal per capita <sup>4</sup>	Índice de esperança de vida (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de PIB (IDHM-R)	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)
São Pedro do Paraná	74,2	82,70	79,85	189,78	0,821	0,818	0,648	0,762
São Tomé	67,3	85,43	85,45	194,83	0,706	0,854	0,653	0,738
Tamboara	76,5	84,66	76,73	212,00	0,858	0,820	0,667	0,782
Tapejara	67,4	84,95	77,56	201,06	0,707	0,825	0,658	0,730
Tapira	69,9	80,96	80,18	176,71	0,748	0,807	0,636	0,730
Terra Rica	69,1	84,02	80,99	217,93	0,736	0,830	0,671	0,746
Tuneiras do Oeste	67,4	82,27	74,44	158,60	0,706	0,797	0,618	0,707
Umuarama	71,1	90,16	89,12	313,76	0,769	0,898	0,732	0,800
Vila Alta	66,6	80,44	79,81	156,99	0,693	0,802	0,617	0,704
Xambrê	72,6	80,98	84,28	178,03	0,794	0,821	0,638	0,751
<b>Mesorregião Centro-Occidental Paranaense</b>								
Altamira do Paraná	67,5	76,67	70,70	122,75	0,709	0,747	0,576	0,677
Araruna	68,0	86,23	77,38	188,28	0,717	0,833	0,647	0,732
Barbosa Ferraz	66,6	77,13	82,14	158,50	0,694	0,788	0,618	0,700
Boa Esperança	63,7	85,07	94,30	181,61	0,645	0,881	0,641	0,722
Campina da Lagoa	64,4	81,71	84,34	188,27	0,656	0,826	0,647	0,710
Campo Mourão	68,0	89,32	88,79	283,08	0,717	0,891	0,715	0,774
Corumbataí do Sul	66,6	76,72	78,95	116,09	0,694	0,775	0,566	0,678
Engenheiro Beltrão	68,8	86,01	84,85	258,82	0,731	0,856	0,700	0,762
Farol	66,4	78,24	81,19	160,71	0,691	0,792	0,621	0,701
Fênix	70,1	80,90	85,35	173,32	0,751	0,824	0,633	0,736
Goioerê	66,3	86,17	89,17	227,61	0,688	0,872	0,679	0,746
Iretama	67,4	77,84	75,99	159,61	0,706	0,772	0,619	0,699
Janiópolis	65,2	78,87	84,66	139,87	0,669	0,808	0,597	0,692
Juranda	66,8	85,34	83,14	193,71	0,696	0,846	0,652	0,731
Luiziana	66,6	80,68	81,78	148,15	0,694	0,810	0,607	0,704
Mamborê	68,5	86,25	88,98	178,05	0,725	0,872	0,638	0,745
Moreira Sales	64,4	80,30	84,99	174,92	0,656	0,819	0,635	0,703
Nova Cantu	64,4	80,84	85,44	154,02	0,656	0,824	0,614	0,698
Peabiru	66,6	84,73	88,11	198,81	0,694	0,859	0,656	0,736
Quarto Centenário	64,4	79,98	90,46	148,99	0,656	0,835	0,608	0,700
Quinta do Sol	67,1	78,41	86,84	162,58	0,701	0,812	0,623	0,712
Rancho Alegre D'Oeste	64,4	82,30	83,04	153,62	0,656	0,825	0,613	0,698
Roncador	66,1	81,40	82,69	143,17	0,685	0,818	0,601	0,701
Terra Boa	70,2	84,67	77,65	196,79	0,753	0,823	0,654	0,744
Ubiratã	66,8	84,91	87,87	187,83	0,696	0,859	0,647	0,734
<b>Mesorregião Norte-Central Paranaense</b>								
Alvorada do Sul	70,4	85,37	83,15	214,32	0,757	0,846	0,669	0,757
Ângulo	69,6	83,18	80,29	205,51	0,743	0,822	0,662	0,742
Apucarana	73,2	90,43	82,28	288,47	0,803	0,877	0,718	0,799
Arapongas	67,7	91,56	81,82	304,07	0,712	0,883	0,727	0,774
Arapuã	66,5	79,00	81,48	120,70	0,691	0,798	0,573	0,687
Ariranha do Ivaí	67,1	78,08	73,01	140,41	0,702	0,764	0,598	0,688
Astorga	66,8	88,04	78,41	268,79	0,696	0,848	0,706	0,750
Atalaia	70,5	86,67	83,29	231,46	0,758	0,855	0,682	0,765
Bela Vista do Paraíso	72,3	83,10	80,69	258,67	0,789	0,823	0,700	0,771
Bom Sucesso	70,0	80,57	85,18	175,40	0,749	0,821	0,635	0,735
Borrazópolis	68,1	84,31	82,14	165,85	0,718	0,836	0,626	0,726
Cafeara	66,2	77,94	77,54	171,66	0,686	0,778	0,632	0,699
Califórnia	68,4	86,22	81,06	209,26	0,724	0,845	0,665	0,745
Cambé	72,9	90,55	82,31	265,45	0,798	0,878	0,704	0,793
Cambira	73,0	83,91	83,98	206,01	0,800	0,839	0,662	0,767
Cândido de Abreu	67,1	77,50	67,67	108,75	0,702	0,742	0,555	0,666
Centenário do Sul	70,7	82,09	81,00	174,26	0,762	0,817	0,634	0,738

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E COMPONENTES, SEGUNDO MUNICÍPIOS - PARANÁ – 2000

Município	Esperança de vida ao nascer <sup>1</sup>	Taxa de alfabetização de adultos <sup>2</sup>	Taxa bruta de frequência escolar <sup>3</sup>	Renda municipal per capita <sup>4</sup>	Índice de esperança de vida (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de PIB (IDHM-R)	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)
Colorado	71,0	88,07	83,41	281,73	0,767	0,865	0,714	0,782
Cruzmaltina	65,0	75,73	82,70	129,97	0,667	0,781	0,585	0,678
Doutor Camargo	70,4	84,93	88,50	233,89	0,757	0,861	0,683	0,767
Faxinal	68,1	81,23	79,32	218,06	0,718	0,806	0,672	0,732
Floraí	70,3	86,81	85,04	250,77	0,755	0,862	0,695	0,771
Floresta	69,2	88,35	92,01	237,04	0,736	0,896	0,685	0,773
Florestópolis	69,3	82,52	78,04	168,41	0,738	0,810	0,628	0,726
Flórida	73,0	87,14	80,17	228,55	0,799	0,848	0,679	0,776
Godoy Moreira	67,1	71,03	79,71	122,49	0,702	0,739	0,575	0,672
Grandes Rios	69,2	75,47	76,32	135,14	0,736	0,758	0,592	0,695
Guaraci	69,6	82,19	78,79	208,60	0,743	0,811	0,664	0,739
Ibiporã	74,4	88,80	82,90	276,23	0,824	0,868	0,711	0,801
Iguaraçu	67,5	84,95	81,93	218,31	0,709	0,839	0,672	0,740
Itaguajé	67,7	78,73	81,20	204,40	0,712	0,796	0,661	0,723
Itambé	69,9	86,97	88,29	237,85	0,748	0,874	0,686	0,769
Ivaiporã	71,4	83,25	87,28	220,47	0,774	0,846	0,673	0,764
Ivatuba	68,3	84,66	95,30	258,12	0,722	0,882	0,700	0,768
Jaguapitã	71,5	84,34	82,61	217,27	0,775	0,838	0,671	0,761
Jandaia do Sul	70,2	88,53	87,18	283,23	0,753	0,881	0,715	0,783
Jardim Alegre	68,3	79,65	84,17	147,62	0,721	0,812	0,606	0,713
Kaloré	73,5	80,43	86,56	164,90	0,808	0,825	0,625	0,752
Lidianópolis	71,1	80,06	85,22	154,89	0,768	0,818	0,614	0,733
Lobato	74,7	87,08	82,78	259,36	0,828	0,856	0,701	0,795
Londrina	71,4	92,93	87,28	439,35	0,773	0,910	0,788	0,824
Lunardelli	65,6	77,89	79,51	154,54	0,677	0,784	0,614	0,692
Lupionópolis	67,5	81,29	74,94	211,47	0,709	0,792	0,666	0,722
Mandaguaçu	69,6	87,90	81,58	237,21	0,743	0,858	0,686	0,762
Mandaguari	72,9	88,23	89,99	238,95	0,799	0,888	0,687	0,791
Manoel Ribas	69,2	83,53	81,41	163,16	0,736	0,828	0,623	0,729
Marialva	69,7	90,23	83,18	304,79	0,745	0,879	0,727	0,784
Marilândia do Sul	70,6	83,12	75,43	191,24	0,760	0,806	0,650	0,738
Maringá	72,2	94,61	92,26	465,37	0,787	0,938	0,798	0,841
Marumbi	68,1	84,14	83,97	185,70	0,718	0,841	0,645	0,734
Mauá da Serra	69,3	80,36	72,35	182,73	0,738	0,777	0,642	0,719
Miraselva	76,4	82,22	86,26	213,39	0,856	0,836	0,668	0,787
Munhoz de Melo	72,8	84,17	82,40	213,80	0,796	0,836	0,668	0,767
Nossa Senhora das Graças	68,0	82,03	79,81	167,19	0,716	0,813	0,627	0,719
Nova Esperança	66,8	88,50	77,97	253,69	0,696	0,850	0,697	0,748
Nova Tebas	68,7	75,92	77,96	121,52	0,728	0,766	0,574	0,689
Novo Itacolomi	69,3	78,91	79,59	133,50	0,738	0,791	0,590	0,706
Ourizona	73,5	83,52	84,62	206,35	0,809	0,839	0,662	0,770
Paiçandu	69,7	88,11	79,23	182,23	0,745	0,852	0,642	0,746
Pitangueiras	72,3	84,97	77,68	190,41	0,788	0,825	0,649	0,754
Porecatu	71,0	87,86	86,53	281,67	0,766	0,874	0,714	0,785
Prado Ferreira	71,8	82,34	84,85	198,68	0,780	0,832	0,656	0,756
Presidente Castelo Branco	69,6	84,44	80,55	195,35	0,743	0,831	0,653	0,743
Primeiro de Maio	70,2	83,46	81,57	205,04	0,753	0,828	0,661	0,747
Rio Bom	68,1	78,75	85,26	153,21	0,718	0,809	0,613	0,713
Rio Branco do Ivaí	67,1	74,60	76,26	109,45	0,702	0,752	0,557	0,670
Rolândia	68,4	90,48	85,44	327,92	0,723	0,888	0,740	0,784
Rosário do Ivaí	64,1	76,72	73,28	129,13	0,652	0,756	0,584	0,664
Sabáudia	70,2	86,81	79,27	209,92	0,753	0,843	0,665	0,754
Santa Fé	72,4	87,07	77,48	244,22	0,790	0,839	0,690	0,773
Santa Inês	67,5	82,22	81,60	191,46	0,709	0,820	0,650	0,726

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E COMPONENTES, SEGUNDO MUNICÍPIOS - PARANÁ – 2000

Município	Esperança de vida ao nascer <sup>1</sup>	Taxa de alfabetização de adultos <sup>2</sup>	Taxa bruta de frequência escolar <sup>3</sup>	Renda municipal per capita <sup>4</sup>	Índice de esperança de vida (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de PIB (IDHM-R)	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM-M)
Santo Inácio	66,1	86,90	82,36	222,46	0,685	0,854	0,675	0,738
São João do Ivaí	64,1	77,73	81,31	167,91	0,651	0,789	0,628	0,689
São Jorge do Ivaí	73,3	87,16	85,47	266,21	0,805	0,866	0,705	0,792
São Pedro do Ivaí	69,7	84,22	78,60	215,07	0,744	0,823	0,669	0,746
Sarandi	72,9	89,75	77,84	187,13	0,799	0,858	0,646	0,768
Sertanópolis	70,7	88,06	77,84	319,10	0,762	0,847	0,735	0,781
Tamarana	66,6	77,26	66,58	159,61	0,693	0,737	0,619	0,683
Uniflor	70,4	80,95	78,80	183,90	0,756	0,802	0,643	0,734
<b>Mesorregião Norte Pioneiro Paranaense</b>								
Abatiá	69,6	79,01	75,62	148,92	0,744	0,779	0,608	0,710
Andirá	67,9	85,72	75,69	237,67	0,715	0,824	0,686	0,742
Assaí	70,2	85,19	80,13	200,29	0,753	0,835	0,657	0,748
Bandeirantes	68,6	87,08	83,99	230,80	0,726	0,861	0,681	0,756
Barra do Jacaré	76,8	84,84	85,24	197,74	0,863	0,850	0,655	0,789
Cambará	70,3	88,17	81,98	246,63	0,755	0,861	0,692	0,770
Carlópolis	67,4	85,31	73,95	204,96	0,706	0,815	0,661	0,728
Congonhinhas	67,4	77,02	75,50	146,37	0,706	0,765	0,605	0,692
Conselheiro Mairinck	65,4	80,26	75,58	203,58	0,673	0,787	0,660	0,707
Cornélio Procópio	69,6	89,39	90,33	316,35	0,743	0,897	0,734	0,791
Curiúva	65,4	79,02	70,82	133,36	0,673	0,763	0,590	0,675
Figueira	66,7	81,69	77,64	176,95	0,694	0,803	0,637	0,711
Guapirama	70,9	85,18	78,80	185,61	0,766	0,831	0,645	0,747
Ibaiti	63,0	81,85	73,42	179,52	0,633	0,790	0,639	0,688
Itambaracá	67,4	82,09	79,88	165,12	0,706	0,814	0,625	0,715
Jaboti	65,4	80,99	74,97	173,84	0,673	0,790	0,634	0,699
Jacarezinho	70,5	87,66	86,19	285,28	0,759	0,872	0,716	0,782
Japira	65,4	82,80	75,68	180,77	0,673	0,804	0,640	0,706
Jataizinho	69,0	84,25	77,55	187,54	0,734	0,820	0,646	0,733
Joaquim Távora	70,9	85,87	78,63	207,39	0,766	0,835	0,663	0,754
Jundiá do Sul	67,7	79,88	77,19	203,05	0,712	0,790	0,660	0,721
Leópolis	69,6	83,56	81,39	195,08	0,744	0,828	0,653	0,742
Nova América da Colina	67,4	82,13	78,58	172,37	0,706	0,809	0,632	0,716
Nova Fátima	70,9	81,58	76,70	222,57	0,765	0,800	0,675	0,746
Nova Santa Bárbara	65,8	79,70	77,70	172,41	0,680	0,790	0,632	0,701
Pinhalão	65,4	83,00	74,75	187,35	0,673	0,802	0,646	0,707
Quatiguá	70,9	87,65	77,04	226,50	0,766	0,841	0,678	0,762
Rancho Alegre	69,2	84,76	78,70	191,31	0,736	0,827	0,650	0,738
Ribeirão Claro	69,6	86,94	77,33	205,18	0,744	0,837	0,661	0,747
Ribeirão do Pinhal	67,4	79,65	77,01	191,30	0,706	0,788	0,650	0,715
Salto do Itararé	66,7	78,59	77,57	149,36	0,694	0,783	0,608	0,695
Santa Amélia	67,4	81,72	75,13	172,17	0,706	0,795	0,632	0,711
Santa Cecília do Pavão	70,2	76,95	80,19	143,57	0,753	0,780	0,602	0,712
Santa Mariana	72,0	81,55	79,49	202,61	0,784	0,809	0,659	0,751
Santana do Itararé	66,7	78,76	72,62	165,45	0,694	0,767	0,625	0,696
Santo Antônio da Platina	67,7	85,51	79,19	241,66	0,712	0,834	0,689	0,745
Santo Antônio do Paraíso	67,4	81,35	79,95	170,31	0,706	0,809	0,630	0,715
São Jerônimo da Serra	65,8	73,61	76,38	140,67	0,680	0,745	0,598	0,674
São José da Boa Vista	68,3	80,63	75,91	148,06	0,722	0,791	0,607	0,707
São Sebastião da Amoreira	70,2	79,50	76,95	172,69	0,753	0,787	0,633	0,724
Sapopema	71,3	76,27	70,48	126,21	0,772	0,743	0,580	0,699
Sertaneja	74,7	86,38	79,21	241,10	0,829	0,840	0,688	0,786
Siqueira Campos	70,9	86,74	75,13	207,82	0,766	0,829	0,664	0,753
Tomazina	67,4	82,70	75,08	180,13	0,706	0,802	0,640	0,716
Uraí	70,7	83,85	77,85	217,99	0,762	0,819	0,672	0,751

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E COMPONENTES, SEGUNDO MUNICÍPIOS - PARANÁ – 2000

Município	Esperança de vida ao nascer <sup>1</sup>	Taxa de alfabetização de adultos <sup>2</sup>	Taxa bruta de frequência escolar <sup>3</sup>	Renda municipal per capita <sup>4</sup>	Índice de esperança de vida (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de PIB (IDHM-R)	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)
Wenceslau Braz	66,7	84,45	74,95	222,53	0,694	0,813	0,675	0,727
<b>Mesorregião Centro-Oriental Paranaense</b>								
Arapoti	66,1	89,05	78,70	331,00	0,686	0,856	0,741	0,761
Carambeí	69,7	92,42	84,97	276,06	0,746	0,899	0,711	0,785
Castro	66,2	87,48	77,65	230,78	0,686	0,842	0,681	0,736
Imbaú	62,8	76,75	57,57	145,41	0,630	0,704	0,604	0,646
Jaguariaíva	69,5	89,43	78,46	217,77	0,741	0,858	0,671	0,757
Ortigueira	61,5	72,20	61,66	116,04	0,608	0,687	0,566	0,620
Palmeira	67,9	92,99	73,48	273,62	0,715	0,865	0,709	0,763
Piraí do Sul	66,1	89,67	72,73	209,63	0,686	0,840	0,665	0,730
Ponta Grossa	70,9	94,29	84,64	318,22	0,765	0,911	0,735	0,803
Reserva	62,9	78,33	53,92	144,96	0,632	0,702	0,603	0,646
Sengés	63,6	85,63	70,77	265,70	0,643	0,807	0,705	0,718
Telêmaco Borba	68,6	89,54	80,33	275,60	0,726	0,865	0,711	0,767
Tibagi	65,1	82,56	66,99	155,14	0,668	0,774	0,615	0,685
Ventania	62,8	79,38	63,49	164,72	0,630	0,741	0,625	0,665
<b>Mesorregião Oeste Paranaense</b>								
Anahy	68,0	84,64	84,40	152,14	0,717	0,846	0,611	0,725
Assis Chateaubriand	68,5	87,07	92,05	347,60	0,726	0,887	0,749	0,787
Boa Vista da Aparecida	64,4	81,75	75,65	176,94	0,656	0,797	0,637	0,697
Braganey	67,4	82,88	78,49	135,37	0,707	0,814	0,592	0,704
Cafelândia	69,5	91,99	90,98	263,55	0,742	0,917	0,703	0,787
Campo Bonito	67,4	79,16	71,72	132,05	0,707	0,767	0,588	0,687
Capitão Leônidas Marques	67,6	88,51	78,55	244,61	0,710	0,852	0,691	0,751
Cascavel	69,6	93,01	95,10	347,01	0,743	0,937	0,749	0,810
Catanduvas	67,2	80,95	79,95	181,05	0,703	0,806	0,641	0,717
Céu Azul	70,1	90,13	86,71	256,81	0,752	0,890	0,699	0,780
Corbélia	69,3	89,40	83,84	240,54	0,739	0,875	0,688	0,767
Diamante do Sul	67,4	76,05	69,89	125,54	0,707	0,740	0,579	0,676
Diamante D'Oeste	68,3	79,41	78,66	153,63	0,722	0,792	0,613	0,709
Entre Rios do Oeste	77,3	96,33	84,39	337,95	0,872	0,923	0,745	0,847
Formosa do Oeste	75,8	86,23	86,98	193,91	0,847	0,865	0,652	0,788
Foz do Iguaçu	68,3	92,52	86,46	326,19	0,721	0,905	0,739	0,788
Guaira	71,1	87,42	85,43	250,68	0,769	0,868	0,695	0,777
Guaraniaçu	67,2	84,45	76,04	208,18	0,703	0,816	0,664	0,728
Ibema	68,0	84,52	79,20	160,12	0,717	0,827	0,620	0,722
Iguatu	66,4	80,58	80,67	149,80	0,689	0,806	0,609	0,701
Iracema do Oeste	68,3	76,91	80,23	141,07	0,722	0,780	0,599	0,700
Itaipulândia	68,3	90,37	82,78	229,13	0,721	0,878	0,680	0,760
Jesuítas	72,8	82,93	78,92	218,14	0,797	0,816	0,672	0,761
Lindoeste	69,5	81,87	79,05	138,04	0,742	0,809	0,595	0,715
Marechal Cândido Rondon	73,5	95,65	88,15	341,71	0,808	0,932	0,747	0,829
Maripá	77,5	95,16	88,91	308,04	0,875	0,931	0,729	0,845
Matelândia	68,3	89,50	83,37	233,46	0,721	0,875	0,683	0,760
Medianeira	68,3	92,83	85,45	277,49	0,721	0,904	0,712	0,779
Mercedes	74,0	93,42	77,11	349,05	0,817	0,880	0,750	0,816
Missal	72,2	92,23	85,03	237,91	0,786	0,898	0,686	0,790
Nova Aurora	69,6	87,22	86,92	257,12	0,743	0,871	0,699	0,771
Nova Santa Rosa	72,4	95,11	88,11	261,16	0,789	0,928	0,702	0,806
Ouro Verde do Oeste	72,4	87,02	84,24	180,74	0,790	0,861	0,640	0,764
Palotina	74,0	92,16	92,35	360,61	0,817	0,922	0,756	0,832
Pato Bragado	75,0	94,74	83,61	292,17	0,833	0,910	0,720	0,821
Quatro Pontes	77,7	97,57	88,14	308,47	0,878	0,944	0,729	0,850
Ramilândia	69,2	77,18	80,04	120,80	0,737	0,781	0,573	0,697

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E COMPONENTES, SEGUNDO MUNICÍPIOS - PARANÁ – 2000

Município	Esperança de vida ao nascer <sup>1</sup>	Taxa de alfabetização de adultos <sup>2</sup>	Taxa bruta de frequência escolar <sup>3</sup>	Renda municipal per capita <sup>4</sup>	Índice de esperança de vida (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de PIB (IDHM-R)	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)
Santa Helena	72,4	91,25	90,33	256,81	0,789	0,909	0,699	0,799
Santa Lúcia	67,3	83,26	79,65	189,65	0,706	0,821	0,648	0,725
Santa Tereza do Oeste	68,3	86,25	82,29	174,45	0,722	0,849	0,634	0,735
Santa Terezinha de Itaipu	70,0	90,31	83,09	265,26	0,751	0,879	0,704	0,778
São José das Palmeiras	71,0	77,54	83,27	150,67	0,767	0,794	0,610	0,724
São Miguel do Iguaçu	68,5	89,52	86,22	307,73	0,725	0,884	0,729	0,779
São Pedro do Iguaçu	71,1	81,68	81,40	152,93	0,769	0,816	0,612	0,732
Serranópolis do Iguaçu	72,5	93,95	82,86	249,12	0,792	0,902	0,694	0,796
Terra Roxa	72,4	85,63	80,96	204,68	0,789	0,841	0,661	0,764
Toledo	74,4	92,43	93,39	309,47	0,823	0,927	0,730	0,827
Três Barras do Paraná	67,2	83,29	78,35	182,57	0,703	0,816	0,642	0,720
Tupãssi	75,9	87,63	87,47	264,65	0,848	0,876	0,704	0,809
Vera Cruz do Oeste	67,8	83,46	86,16	194,49	0,714	0,844	0,652	0,737
<b>Mesorregião Sudoeste Paranaense</b>								
Ampère	73,5	89,37	87,48	234,61	0,809	0,887	0,684	0,793
Barracão	70,3	87,55	81,09	235,19	0,755	0,854	0,684	0,764
Bela Vista da Caroba	71,5	85,91	81,69	136,76	0,774	0,845	0,594	0,738
Boa Esperança do Iguaçu	69,2	85,84	80,31	186,63	0,736	0,840	0,646	0,741
Bom Jesus do Sul	68,4	82,18	77,87	110,78	0,723	0,807	0,559	0,696
Bom Sucesso do Sul	73,9	86,68	82,88	200,03	0,816	0,854	0,657	0,776
Capanema	76,4	89,99	80,79	233,21	0,857	0,869	0,683	0,803
Chopinzinho	71,9	88,67	81,13	223,34	0,782	0,862	0,676	0,773
Coronel Vivida	73,9	88,10	80,44	194,85	0,816	0,855	0,653	0,775
Cruzeiro do Iguaçu	69,2	86,25	82,01	165,95	0,736	0,848	0,626	0,737
Dois Vizinhos	67,9	90,16	90,39	263,01	0,715	0,902	0,703	0,773
Enéas Marques	72,7	88,00	80,09	257,21	0,794	0,854	0,699	0,782
Flor da Serra do Sul	70,8	83,63	78,04	155,16	0,763	0,818	0,615	0,732
Francisco Beltrão	68,6	91,65	92,12	307,97	0,727	0,918	0,729	0,791
Itapejara d'Oeste	73,5	89,15	85,99	215,44	0,808	0,881	0,670	0,786
Manfrinópolis	71,0	81,54	75,28	116,83	0,767	0,795	0,567	0,710
Mariópolis	73,9	90,73	85,59	243,90	0,816	0,890	0,690	0,799
Marmeleiro	69,2	87,96	84,81	197,32	0,736	0,869	0,655	0,753
Nova Esperança do Sudoeste	66,1	85,91	79,04	187,22	0,685	0,836	0,646	0,723
Nova Prata do Iguaçu	70,8	84,84	82,82	197,97	0,763	0,842	0,655	0,753
Pato Branco	76,1	93,22	94,55	367,00	0,851	0,937	0,758	0,849
Pérola d'Oeste	71,5	88,63	83,81	173,07	0,774	0,870	0,633	0,759
Pinhal de São Bento	70,3	79,56	78,43	124,67	0,755	0,792	0,578	0,708
Planalto	72,6	89,22	77,72	183,38	0,793	0,854	0,643	0,763
Pranchita	76,5	88,58	79,34	254,47	0,858	0,855	0,697	0,804
Realeza	71,5	89,00	87,72	241,73	0,774	0,886	0,689	0,783
Renascença	69,2	87,67	83,23	179,98	0,736	0,862	0,640	0,746
Salgado Filho	75,7	86,56	78,69	135,80	0,844	0,839	0,593	0,759
Salto do Lontra	73,6	84,03	81,30	177,83	0,810	0,831	0,638	0,760
Santa Izabel do Oeste	73,0	85,16	82,42	202,36	0,801	0,842	0,659	0,767
Santo Antônio do Sudoeste	66,1	84,91	80,05	168,16	0,685	0,833	0,628	0,715
São João	70,7	87,49	87,98	233,78	0,761	0,877	0,683	0,774
São Jorge d'Oeste	67,8	87,80	89,02	213,19	0,713	0,882	0,668	0,754
Saudade do Iguaçu	73,9	86,36	76,60	253,51	0,816	0,831	0,697	0,781
Sulina	72,4	88,97	82,26	206,67	0,790	0,867	0,663	0,773
Verê	73,1	86,09	82,62	218,84	0,802	0,849	0,672	0,775
Vitorino	73,8	87,52	82,01	232,94	0,814	0,857	0,683	0,785

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E COMPONENTES, SEGUNDO MUNICÍPIOS - PARANÁ – 2000

Município	Esperança de vida ao nascer <sup>1</sup>	Taxa de alfabetização de adultos <sup>2</sup>	Taxa bruta de frequência escolar <sup>3</sup>	Renda municipal per capita <sup>4</sup>	Índice de esperança de vida (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de PIB (IDHM-R)	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM-M)
<b>Mesorregião Centro-Sul Paranaense</b>								
Boa Ventura de São Roque	66,9	83,64	74,53	168,22	0,698	0,806	0,628	0,711
Campina do Simão	67,5	86,01	70,78	129,93	0,709	0,809	0,585	0,701
Candói	66,1	85,83	71,52	178,83	0,685	0,811	0,638	0,711
Cantagalo	63,0	85,23	73,72	150,73	0,633	0,814	0,610	0,686
Clevelândia	67,9	87,05	72,48	194,55	0,716	0,822	0,653	0,730
Coronel Domingos Soares	71,0	85,86	66,02	107,81	0,767	0,792	0,554	0,704
Espigão Alto do Iguaçu	68,4	81,87	75,40	145,51	0,724	0,797	0,604	0,708
Foz do Jordão	65,1	84,73	65,47	154,41	0,669	0,783	0,614	0,689
Goioxim	65,1	85,18	69,12	119,78	0,669	0,798	0,572	0,680
Guarapuava	67,8	91,26	83,16	292,11	0,713	0,886	0,720	0,773
Honório Serpa	69,3	84,72	74,39	125,22	0,738	0,813	0,579	0,710
Inácio Martins	65,1	86,70	64,32	150,42	0,669	0,792	0,610	0,690
Laranjal	65,2	74,93	69,82	105,86	0,670	0,732	0,551	0,651
Laranjeiras do Sul	69,2	87,96	78,57	219,52	0,737	0,848	0,673	0,753
Mangueirinha	72,4	86,06	74,59	193,01	0,790	0,822	0,651	0,755
Marquinho	68,4	84,07	63,60	123,82	0,724	0,772	0,577	0,691
Mato Rico	60,6	77,28	78,85	103,89	0,594	0,778	0,548	0,640
Nova Laranjeiras	66,5	82,91	70,66	151,39	0,691	0,788	0,611	0,697
Palmas	67,9	87,12	67,44	241,75	0,716	0,806	0,689	0,737
Palmital	62,2	80,29	75,38	145,07	0,619	0,787	0,604	0,670
Pinhão	67,7	83,94	75,83	155,14	0,712	0,812	0,615	0,713
Pitanga	70,1	85,32	79,79	183,35	0,751	0,835	0,643	0,743
Porto Barreiro	67,5	87,08	71,64	161,40	0,709	0,819	0,621	0,716
Quedas do Iguaçu	69,2	86,11	79,62	208,78	0,737	0,839	0,664	0,747
Reserva do Iguaçu	66,1	84,53	80,00	206,12	0,685	0,830	0,662	0,726
Rio Bonito do Iguaçu	65,5	82,94	61,73	120,77	0,675	0,759	0,573	0,669
Santa Maria do Oeste	65,2	80,49	71,42	99,21	0,670	0,775	0,540	0,662
Turvo	66,6	84,56	71,26	127,35	0,694	0,801	0,582	0,692
Virmond	64,4	90,98	75,57	184,54	0,656	0,858	0,644	0,719
<b>Mesorregião Sudeste Paranaense</b>								
Antônio Olinto	67,6	88,77	74,56	127,93	0,711	0,840	0,583	0,711
Bituruna	66,0	88,78	73,93	161,79	0,684	0,838	0,622	0,715
Cruz Machado	66,9	91,69	68,06	141,64	0,698	0,838	0,600	0,712
Fernandes Pinheiro	69,9	86,91	63,22	137,40	0,748	0,790	0,594	0,711
General Carneiro	67,1	86,92	64,23	177,49	0,702	0,794	0,637	0,711
Guamiranga	67,4	90,49	69,18	115,00	0,707	0,834	0,565	0,702
Imbituva	67,5	92,80	62,41	187,69	0,708	0,827	0,647	0,727
Ipiranga	69,9	89,50	63,56	167,32	0,748	0,809	0,627	0,728
Irati	66,1	93,15	76,49	213,04	0,685	0,876	0,668	0,743
Ivaí	66,3	87,75	68,84	142,50	0,689	0,814	0,601	0,701
Mallet	69,5	94,39	76,02	201,33	0,742	0,883	0,658	0,761
Paula Freitas	67,1	91,18	78,40	175,28	0,702	0,869	0,635	0,736
Paulo Frontin	67,1	93,54	72,66	177,66	0,702	0,866	0,637	0,735
Porto Vitória	66,0	91,73	76,17	187,66	0,684	0,865	0,647	0,732
Prudentópolis	71,6	90,00	67,15	139,94	0,776	0,824	0,598	0,733
Rebouças	66,1	90,30	75,69	137,70	0,685	0,854	0,595	0,711
Rio Azul	70,1	93,43	70,01	148,01	0,751	0,856	0,607	0,738
São João do Triunfo	62,1	88,85	71,57	131,44	0,618	0,831	0,587	0,679
São Mateus do Sul	68,8	93,75	73,81	252,00	0,731	0,871	0,696	0,766
Teixeira Soares	68,1	90,63	75,28	181,09	0,718	0,855	0,641	0,738
União da Vitória	70,5	93,99	83,40	285,77	0,758	0,905	0,717	0,793
<b>Mesorregião Metropolitana de Curitiba</b>								
Adrianópolis	69,9	74,09	72,23	115,59	0,748	0,735	0,566	0,683

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E COMPONENTES, SEGUNDO MUNICÍPIOS - PARANÁ – 2000

Município	Esperança de vida ao nascer <sup>1</sup>	Taxa de alfabetização de adultos <sup>2</sup>	Taxa bruta de frequência escolar <sup>3</sup>	Renda municipal per capita <sup>4</sup>	Índice de esperança de vida (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de PIB (IDHM-R)	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)
Agudos do Sul	67,2	87,12	71,47	153,99	0,704	0,819	0,614	0,712
Almirante Tamandaré	66,1	89,94	73,51	197,65	0,685	0,845	0,655	0,728
Antonina	73,7	88,56	76,14	196,80	0,811	0,844	0,654	0,770
Araucária	73,8	94,22	81,84	242,06	0,813	0,901	0,689	0,801
Balsa Nova	73,8	92,70	75,22	205,89	0,813	0,869	0,662	0,781
Bocaiúva do Sul	67,5	86,56	67,80	185,81	0,708	0,803	0,645	0,719
Campina Grande do Sul	70,7	92,19	72,13	212,54	0,762	0,855	0,667	0,762
Campo do Tenente	63,6	86,08	70,52	148,86	0,644	0,809	0,608	0,687
Campo Largo	69,2	93,25	77,55	267,31	0,737	0,880	0,706	0,774
Campo Magro	67,5	90,30	70,55	223,67	0,708	0,837	0,676	0,740
Cerro Azul	70,2	75,52	65,26	123,80	0,753	0,721	0,577	0,684
Colombo	69,3	92,78	75,52	236,16	0,738	0,870	0,685	0,764
Contenda	71,1	92,50	70,46	207,60	0,768	0,852	0,663	0,761
Curitiba	71,6	96,62	90,44	619,82	0,776	0,946	0,846	0,856
Doutor Ulysses	63,6	75,80	64,84	86,00	0,644	0,721	0,516	0,627
Fazenda Rio Grande	70,7	92,79	77,06	194,31	0,762	0,875	0,652	0,763
Guaraqueçaba	64,8	80,16	67,64	107,13	0,663	0,760	0,553	0,659
Guaratuba	67,6	92,10	77,08	274,31	0,711	0,871	0,710	0,764
Itaperuçu	66,0	84,18	57,65	133,47	0,683	0,753	0,590	0,675
Lapa	68,0	91,43	76,01	234,01	0,716	0,863	0,683	0,754
Mandirituba	70,9	89,75	71,41	229,36	0,765	0,836	0,680	0,760
Matinhos	71,0	94,20	79,69	286,57	0,767	0,894	0,717	0,793
Morretes	67,6	91,18	80,93	223,13	0,711	0,878	0,675	0,755
Paranaguá	68,2	94,06	80,97	305,36	0,720	0,897	0,728	0,782
Piên	68,8	93,49	70,88	214,37	0,731	0,860	0,669	0,753
Pinhais	74,3	94,16	82,39	292,98	0,822	0,902	0,721	0,815
Piraquara	67,5	91,39	74,84	208,89	0,708	0,859	0,664	0,744
Pontal do Paraná	71,4	92,90	79,16	269,09	0,774	0,883	0,707	0,788
Porto Amazonas	70,8	92,10	80,52	225,56	0,763	0,882	0,677	0,774
Quatro Barras	67,9	92,85	80,35	294,64	0,714	0,887	0,722	0,774
Quitandinha	66,7	88,46	70,54	164,41	0,695	0,825	0,624	0,715
Rio Branco do Sul	66,0	83,26	68,89	178,95	0,683	0,785	0,639	0,702
Rio Negro	73,3	94,91	77,92	268,69	0,804	0,892	0,706	0,801
São José dos Pinhais	70,8	94,31	79,31	311,29	0,764	0,893	0,731	0,796
Tijucas do Sul	66,9	86,68	72,16	170,91	0,699	0,818	0,631	0,716
Tunas do Paraná	71,1	71,91	64,69	136,68	0,768	0,695	0,594	0,686

FONTES: PNUD/IPEA/FJP; IPARDES - Tabulações Especiais

(1) Anos de vida.

(2) População alfabetizada de 15 anos e mais/total dessa faixa etária\*100.

(3) População que frequenta a escola (ensino fundamental, médio, superior e especialização)/população na faixa entre 7 e 22 anos\*100.

(4) Todo tipo de renda obtida pelos moradores/total de moradores, expressa em reais, pela cotação de 01 de agosto de 2000.